ESTUDOS ESCATOLÓGICOS



BEREIANO SAGRADO

ESTUDOS BÍBLICOS ESCATOLÓGICOS

BÔNUS DO SEMINÁRIO DE ESCATOLOGIA BEREIANO

Por Flávio Gabriel

PROIBIDA A VENDA DESTE MATERIAL



Bereiano Sagrado

Edição, diagramação e arte da capa: Flávio Gabriel

Estes são estudos bíblicos selecionados como bônus do **Seminário de Escatologia Online Bereiano** e são disponibilizados livremente como brinde para quem se interessa sobre escatologia com a finalidade de ampliar o entendimento sobre vários temas. Este material pode ser compartilhado com seus amigos.

Maiores informações sobre o seminário de escatologia online bereiano no link:

http://bereianosagrado.com.br/seminario-de-escatologia-bereiano-online

O SEMINÁRIO DE ESCATOLOGIA MAIS COMPLETO E REVELADOR DO BRASIL



100% ONLINE

ÍNDICE

1- Apresentação – Pag.4

2- OVNIs, a Nova Era e o Fim dos Tempos – pag.8

3- Autoridade da Bíblia - Pag.15

4- Cronologia do Final dos Tempos - Pag.19

5- Estudo do Livro de Daniel - Pag.22

6- A Importância de Israel para o Fim dos Tempos - Pag.27

7- Profecias do Principio até Cristo e de Cristo até a Eternidade – Pag.29

8- Como Provar que Jesus é o Verdadeiro Messias – Pag.34

9- Megido a Cidade Estratégica – Pag. 36

10- O Que é o Galardão? – Pag.38

11- Os Ímpios Serão Aniquilados ou Sofrerão Para Sempre? – Pag. 40

1- APRESENTAÇÃO

Este e-book não é uma seleção de estudos tirados do Seminário de Escatologia Bereiano, mas sim variados estudos de Escatologia selecionados por mim para elucidar vários temas.

A **ESCATOLOGIA**, o estudo do fim dos tempos ou das últimas coisas, sempre me fascinou, mesmo antes de saber o que era escatologia, me interessava desde minha adolescência as profecias sobre o fim do mundo.

Porém na década de 80 e 90 não era tão fácil fazer pesquisas e estudar como nos dias atuais, seja qual fosse o tema, não havia internet, os únicos lugares para se realizar pesquisas eram as livrarias ou bibliotecas, quem tem mais de 40 anos sabe o que é isso!

O primeiro contato que tive com estudos bíblicos além da Bíblia foi um dicionário bíblico de meu pai, grande e pesado, que me fazia perder o tempo ao viajar em suas páginas, ficava horas lendo a Bíblia e com o dicionário do lado. Como o dicionário não era meu, e não o tinha a minha disposição na minha casa, pois meus pais eram divorciados, fazia minhas anotações em diversas folhas.

Com o advento da internet, tudo isso mudou, o acesso ao conhecimento se tornou tão fácil, que por outro lado há uma enxurrada de informações e muitas delas confundem mais do que ensinam ou edifica. E com isso muitos pensam que pelo fato de haver a sua disposição toneladas de informações numa simples busca na internet, que não precisam mais quem lhes oriente ou lhes ensine, um grande erro.

Até para se realizar pesquisas tem que se saber como realiza-la, pois do contrário pode se aprender algo que não seja o correto. E no que se diz respeito às Escrituras Sagradas, o perigo é ainda maior, pois sem saber interpretar textos bíblicos, sem noção de hermenêutica e exegese, muitos são confundidos e enganados por falsos mestres e falsos profetas que se utilizam da internet para disseminar suas heresias.

Sei muito bem o que é ser enganado por heresias. Olhando para trás, não conseguia compreender como alguém como eu, um estudante da bíblia desde minha adolescência pude ser iludido durante tantos anos da minha vida com heresias que hoje vejo o quanto absurdas são.

Simples, eu estudava, mas não tinha orientação, não estudava corretamente, não conhecia as simples regras de interpretação de textos, e quando finalmente aprendi, pude começar enxergar em que as heresias tanto me cegavam. Daí surgiu a necessidade de escrever e denunciar as heresias que me escravizaram durante anos, de inicio, comecei a escrever um artigo no meu blog, mas quando terminei estava grande demais, tinha levado 3 meses para escreve-lo, foi quando publiquei meu primeiro livro ***Igrejas Evangélicas Que Se Tornam Seitas Perigosas***, e doei todos os direitos autorais as obras sociais.

Jamais havia pensado em escrever tal livro, fui criticado por muitos, ao ponto de um Pastor me dizer que este livro seria uma bomba e uma maldição, tão somente porque eu estava

denunciando as heresias e corrupções de um sistema religioso fraudulento e nojento de igrejas que se tornaram verdadeiras seitas. O meu amigo Pastor estava errado, foi uma benção na minha vida e na vida de milhares de leitores, muitos deles me enviam mensagens de agradecimento até hoje por ter tido a coragem de publicar tal livro.

Depois veio o livro ***OVNIs ETs e a Bíblia***, que já era um projeto antigo, ou seja eu já tinha o manuscrito deste meu segundo livro antes mesmo de fazer o bacharelado de Teologia, porque na minha sede de descobrir o que era de fato os fenômenos extraterrestres, durante mais ou menos 10 anos vivi pesquisando tudo a respeito comparando com a Bíblia, já que ninguém conseguia me dar as respostas que eu precisava, eu mesmo a procurei e encontrei.

Mas foi depois que terminei de fazer Teologia que finalmente consegui encerrar os capítulos que estavam faltando, as lacunas que precisavam ser preenchidas para concluir todos os estudos veio depois que consegui orientação.

Já tinha mais de 17 anos de ministério pastoral quando comecei a faculdade de Teologia na instituição que fazia parte daquela que viria a ser a minha igreja hoje. Tive que me submeter a professores de historia, português, psicologia, filosofia e tantas outras disciplinas, e como foi maravilhoso poder aprender, como sou grato a tantos professores, pastores, teólogos e alunos que colaboraram para minha formação.

Depois da minha formação em Bacharel em Teologia, ficou muito mais fácil escrever artigos e estudos bíblicos no meu blog e escrever livros, já tenho mais 2 livros escritos prontos para serem publicados, quem pensa que não precisa estudar Teologia não sabe o que está perdendo.

Muitos pensam que estudar teologia, escatologia e vários outros temas, ler livros, receber aulas ou orientação de mestres, pastores ou teólogos é ser carnal ou negar a orientação do Espirito Santo, outro grande erro de interpretação bíblica.

O Espirito Santo é nosso guia, porem existe coisas que o Espirito Santo usa outras pessoas para nos ensinar, por exemplo, você amado(a) leitor(a), aprendeu a ler através do Espirito Santo ou alguém lhe ensinou a ler? Não que seja impossível a Deus fazer isso, Ele é Onipotente, pode todas as coisas, no entanto Ele usa pessoas. Deus sempre usou pessoas e continua usando para o nosso crescimento seja espiritual ou profissional, nós precisamos uns dos outros.

Por tanto criei o **Blog Bereiano Sagrado** para compartilhar estudos bíblicos e teologia simples, para edificar aqueles que buscam crescer espiritualmente e aprender mais de Deus. Também para compartilhar o conhecimento de Deus, que criei o **Seminário de Escatologia Bereiano** para aqueles que desejam se aprofundar na Palavra de Deus e não tem condições financeira ou tempo hábil para estudar num seminário presencial.

Quem é um bom filho(a), tem mais probabilidade de ser no futuro um bom pai ou mãe, para ser um bom líder é preciso ser um bom liderado primeiro, para ser um bom professor é necessário ser um bom aluno antes. Por isso que existem tantas pessoas estéreis em sua vida espiritual, pois não se submetem a ninguém para aprender, se acham "super ungidos"

e independentes e por isso vivem na superficialidade do conhecimento de Deus ou no mínimo com um conhecimento distorcido da palavra de Deus na mente.

Amado leitor(a), não confunda a sabedoria com o conhecimento. O conhecimento são as informações que se aprende, e isso depende do ser humano buscar o conhecimento, mas tem que ser buscado. A sabedoria é a habilidade de usar bem o conhecimento adquirido, saber aplicar o conhecimento, e ela é dada por Deus.

Existem muitas pessoas cultas sem sabedoria, e existem muitos sábios com pouca cultura, no entanto, como é potencialmente bom ter os dois.

Assim como ter a sabedoria de Deus e o conhecimento é profundamente abençoador. Veja como Deus usou o Apostolo Paulo, dentre outras obras missionárias, foi aquele que mais escreveu livros que compõem o novo testamento, porque? Deus usou o que ele tinha, o conhecimento dele foi usado por Deus.

Não abra mão da unção de Deus e da direção do Espirito Santo, mas não se acomode, estude, busque, examine como os bereianos mencionados em Atos dos Apóstolos, e tenha certeza que Deus vai usar tudo o que você aprender para a Glória Dele.

Buscar o conhecimento para se destacar dos outros é vaidade, mas buscar o conhecimento para melhor servir ao próximo como um instrumento de Deus, é amor, lembre-se disso.

Deus abençoe a sua leitura, e caso deseje se aprofundar mais na palavra de Deus e ainda não está participando, te convido a entrar no **Seminário de Escatologia Bereiano**, maiores informações no final deste livro digital.

"Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra." Oséias 6:3

Graça e paz.

Pr. Flávio Gabriel

2 - OVNIs, a Nova Era e o Fim dos Tempos

Existe vida inteligente em outros planetas? Os **extraterrestres** são reais? Naves interplanetárias, **discos voadores**, **abduções** (raptos de humanos por **ET's** para realizações de exames e supostos implantes), viagens através do tempo, contatos interdimensionais, buracos de minhocas, quedas de **UFO's**, **alienígenas** vivendo entre os humanos secretamente, telepatia, comunicação espiritual com **entidades extraterrestres, Ufa**… ou melhor **ufo**!

Os simpatizantes e amantes da **Nova Era** afirmam que tudo isso é real, e mais, que os **aliens** estão tentando ajudar os terráqueos a alcançarem um nível novo e mais elevado de consciência que permitirá o aparecimento do cristo da **Nova Era**, que para nós na verdade não passa do **anticristo**.

Se você não acredita, simplesmente vá a uma livraria grande e na seção de Esoterismo ou Espiritualidade, veja o que tem de **Nova Era** e veja quantos títulos eles têm sobre vida em outros planetas e **OVNIs**. Ou então, faça uma pesquisa em algum site de busca na Internet, procurando os termos "Nova Era" ou "New Age" no sistema de pesquisa. Observe na listagem quantas vezes aparece "**OVNI**" ou "**extraterrestres**".

COMO SÃO OS ALIENS?

Mas, por que os simpatizantes da **Nova Era** estão tão entusiasmados a respeito dos **extraterrestres e OVNIs**? Vamos fazer um exame rápido por esse fenomenal interesse por discos voadores e extraterrestres.

Os **extraterrestres** são mostrados em filmes, programas de televisão e livros de ficção científica como:

- Exatamente como nós em muitos aspectos;
- Sempre como seres mais inteligentes e mais avançados tecnologicamente;
- Alguns são apresentados como seres amigos que vivem em paz, podendo assim ensinar a humanidade a viver na paz, outros como seres malignos que podem invadir a Terra a qualquer momento e escravizar a raça humana;
- A maioria têm somente nossos melhores interesses em vista.



Tudo isso é o que querem que todos acreditem, e tem dado certo infelizmente.

ORQUESTRAÇÃO MUNDIAL DA NOVA ERA

"*… em 1982, Michael London, do jornal Los Angeles Times, reuniu um grupo de oito pessoas que tiveram experiências de encontros com OVNIs e seres de outros planetas para assistirem a uma pré-estréia do filme ET, de Steven Spielberg.*" Ele observou as seguintes reações do grupo ao filme: "É um filme real, não um romance. É parte de um processo de condicionamento e preparação da população para a chegada dos seres dos outros planetas". "O filme é um veículo… Ele convence o público a não temer os fenômenos paranormais." E, que melhor lugar para começar senão com as crianças?…. Tudo está sendo voltado para as crianças..

Tudo está sendo feito voltado para nossas crianças, e tem sido assim há mais de vinte anos. Por tanto a primeira geração que foi condicionada agora já tiveram seus filhos, que também foram condicionados. Qual é o propósito?

Lembre-se que a indústria do cinema e a televisão são abertamente hostis ao cristianismo e são simpatizantes da **Nova Era**. Lembre-se também que o objetivo número 1 da **Nova Era** é preparar o cenário para o aparecimento do **Anticristo**.

Abaixo segue um trecho do meu livro **OVNIs ETs e a Bíblia**:

*"Parece que existe mesmo uma **orquestração** agindo por trás da mídia, através de reportagens, filmes e programas sobre discos voadores, que fazem com que as pessoas imaginem que estamos realmente recebendo visitas alienígenas.*

*Imaginação fértil e fraude não faltam quando se trata de ufologia. Qualquer fenômeno inexplicável é considerado, de alguma forma, uma **manifestação alienígena**.*

*Inclusive várias celebridades já relataram suas experiências místicas. Em depoimentos alguns disseram que já tiveram contatos com **aliens**, confessaram que acreditam em reencarnação, ter identificado lugares que visitaram em outras vidas, falaram do poder da reza, vários famosos até afirmaram terem visto duendes.*

Ter experiências com sonhos, visões, fenômenos inexplicáveis ou luzes brilhantes não significa que se tenha vivenciado uma visitação extraterrestre. O apóstolo Paulo, em sua carta aos coríntios, no capitulo 11, verso 4, diz: "… o próprio satanás se transforma em anjo de luz".

Se satanás se transforma em anjo de luz, por que não pode se transformar em um alien ou duende? Mas se ele faz isso mesmo qual o propósito disso? Hoje em dia, acreditar em UFO's, duendes, cristais energéticos, portais para outras dimensões, viagens no tempo e canalizações com entidades supostamente extraterrestres virou moda.

Já existem até grupos espíritas que incorporam e fazem consultas com espíritos de alienígenas. Duendes, gnomos e extraterrestres na verdade são frutos de fanatismo, histeria coletivas, fábulas que tem a finalidade de afastar a humanidade de Deus aproximando-a do ocultismo.

Essa crença, amplamente difundida, de que seres alienígenas viajam à Terra vindos de algum outro planeta e de que, inclusive, estariam fazendo experiências reprodutivas com alguns poucos escolhidos (veja capítulo 5 – Abduções) é completamente fantasiosa.

A despeito da natureza insólita dessa ideia e da falta de provas dignas de crédito, desenvolveu-se ao longo dos anos um verdadeiro culto em torno da crença em visitas e abduções alienígenas.

A ufologia gera muito fanatismo em torno dos extraterrestres e tem colaborado para que muitas outras seitas perigosas surjam. Como exemplo, podemos citar a seita Higher Source (Fonte Superior), que induziu seus adeptos a cometerem suicídio coletivo "para irem ao encontro de uma nave alienígena que se aproximava da Terra, oculta pelo cometa Hale-Bopp.

É possível notar que os ***ET's são idolatrados*** *de diversas maneiras, são considerados seres superiores em muitos aspectos. O fanatismo acaba, então, elevando-os à categoria de deuses.*

Os próprios ufólogos afirmam que há dois tipos de ufologia: Ufologia científica e Ufologia mística.

A ufologia científica trata dos estudos de fotos e filmes, além de captar supostas evoluções de objetos voadores não identificados, com o propósito de verificar sua autenticidade.

Em caso afirmativo, ela analisa as manobras no espaço aéreo, suas formas, luzes e possíveis interações com os seres humanos e o meio ambiente (os chamados contatos imediatos).

A ufologia mística, um tipo de "nova religião", trata de casos que envolvem o sobrenatural e que jamais podem ser confirmados através de provas concretas (como se a ufologia científica apresentasse alguma), como, por exemplo, visões, comunicações telepáticas, canalizações com entidades extraterrestres, além de diversas outras formas de contatos com alienígenas que o fanatismo leva as pessoas a terem.

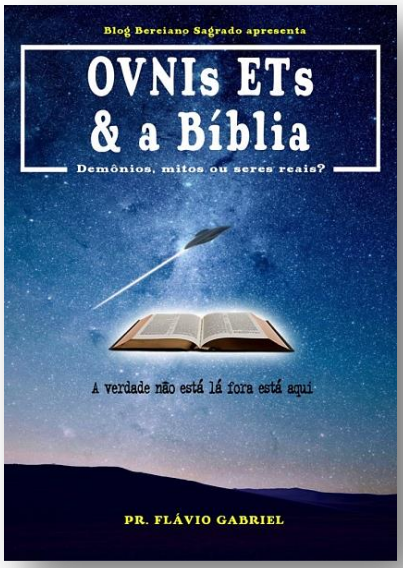
Essas duas correntes da Ufologia são frutos do fanatismo. E todas têm suas origens no mesmo lugar, no pai da mentira." – **OVNIs ETs e a Bíblia**

Não existem evidencias cientificas que comprovam a **teoria de vidas alienígenas**, todos os argumentos ou evidencias apresentadas pela ufologia não passam de teorias e historias fantásticas, mas nunca uma prova concreta e real.



"Mas nunca há respaldo para a existência destes seres extraterrestres. As informações que se têm não passam de especulação, fantasia, fraude e inferências injustificadas, a partir de indícios e testemunhos equivocados. Mas quando verdadeiros cientistas e pesquisadores descobrem que estes avistamentos não passam de especulação, fantasia, fraude e inferências injustificadas, a partir de indícios e testemunhos equivocados, os fanáticos por ET's justificam de que existe uma conspiração do governo e da mídia para acobertar as atividades alienígenas, o que tornaria mais difícil provar que os alienígenas chegaram. No entanto as mídias sérias que desmascaram os avistamentos extraterrestres são uma minoria, a maioria aposta no sensacionalismo e especulações destas lendas que lhe rendem audiência e muito lucro." - **OVNIS ETS E A BÍBLIA**

A LUTA CONTRA A NOVA ERA



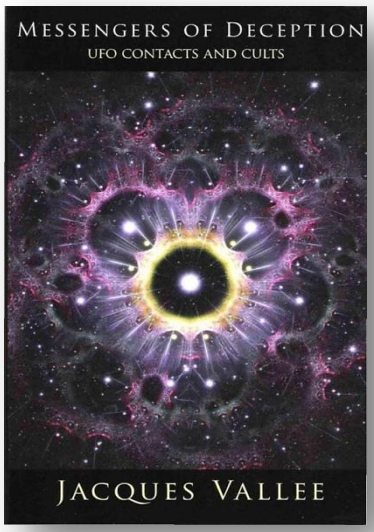
Batalhar contra a **Nova Era** e contrariar seus ensinamentos é considerado ter mente atrasada, ser um retrógrado, ter mente fechada, é disseminar a desinformação, pois são estes os tipos de acusações que tenho recebido em mensagens oriundas de **ufólogos** e amantes de **aliens** que tenho recebido desde que publiquei o meu livro **OVNIS ETS E A BIBLIA**.

Muitos ufólogos dizem que pelo fato de eu ser um pastor e teólogo não tenho capacidade intelectual ou autoridade para escrever sobre os assuntos **OVNIs**, como se para ser **ufólogo** alguém cursasse alguma faculdade de OVNIs, pois bem, a maioria dos ufólogos não se trata de astrônomos ou qualquer outro cientista, se trata de pessoas com pouca informação secular, em sua maioria são pessoas com no máximo o nível médio escolar, poucas tem nível superior, e menor ainda é o numero de cientistas que acreditam em **aliens**.

Os cientistas que dizem crer em **aliens** difundem suas teorias com o objetivo de lucrar com elas, em forma de programas de TV, livros ou congressos, pois o que não falta são

fanáticos que pagam qualquer valor para consumir seus conteúdos. Mas provar cientificamente, jamais o fazem.

Os mais bem informados que são ufólogos e que são considerados os mais elevados são os expertos que sempre ganham de alguma forma muito dinheiro em cima do fanatismo das pessoas em aliens.



Mas é bom saber que não sou o único nesta luta contra a **Nova Era**, pois um outro excelente livro que revela o que está por trás dos **fenômenos extraterrestres** é o livro **UFO Contacts and Cults** [Mensageiros da Enganação: Contatos com OVNIs e Seitas] do francês **Jacques Vallee**, este é um cientista renomado internacionalmente. Ele apresenta uma visão empírica de um cientista não-cristão sobre o assunto.

UFO Contacts and Cults (Mensageiros da Enganação: Contatos com OVNIs e Seitas) de Jacques Vallee.

UFOLOGIA BÍBLICA, O QUE É ISSO?

Mas não é preciso ser um cientista renomado para desmascarar as farsas alienígenas, basta entender o básico de física, astronomia, matemática e geografia, pois as ultimas descobertas cientificas por si só já nos revela a verdade, e são com estes argumentos na área científica e vários outros citando descobertas de renomados cientistas que provo cientificamente a verdade nua e crua no meu livro a cerca da **teoria de vidas alienígenas**.

Na parte espiritual e bíblica como teólogo e pastor mostro claramente na Bíblia os vários argumentos que revelam o que está por trás disso tudo e se Deus criou ou não seres em outros planetas.

Engraçado que eu já fui atacado por ufólogos em minha pagina do face e neste blog dizendo entre outras ofensas que não tenho autoridade de falar sobre **OVNIs** usando a Bíblia, quer dizer, eles pegam a Bíblia sem nenhum preparo teológico e passando por cima de todas as regras de interpretação de hermenêutica e exegese, a interpretam ao seu bel prazer para dizer que existem evidencias extraterrestres na Bíblia, mas segundo eles um pastor e teólogo não tem autoridade para interpretar a Bíblia e mostrar ao contrario… é pra rir!

A chamada **ufologia bíblica** não passa de uma **EISEGESE**, ou seja, enquanto a **EXEGESE** consiste em extrair o significado de um texto qualquer, mediante legítimos métodos de interpretação, a **EISEGESE** consiste em injetar em um texto, alguma coisa

que o interprete quer que esteja ali, mas que na verdade não faz parte do mesmo. Pois é desta maneira que inventam tudo quanto é tipo de heresias, isolando versos e textos de seu contexto, para poder deturpar as Escrituras.

Nesta **ufologia bíblica** eles afirmam que todos os fenômenos sobrenaturais relatados na Bíblia na verdade são **fenômenos extraterrestres**, para você ter uma ideia leia a seguir como ufólogos interpretam certas passagens bíblicas:

- Elias foi levado num redemoinho para o céu (2 Reis 2.1-13): isso foi uma abdução extraterrestre.
- O monte Sinai fumegava, com fogo, raios e relâmpagos e a terra tremia quando Moisés estava nele para receber as leis de Deus (Exodo 19.18): era uma nave espacial que estava sobre o monte Sinai.
- Noé recebeu as instruções de Deus para construir a arca (Gen.5): Foi um alien que na verdade deu estas informações para Noé.
- As rodas da visão de Ezequiel junto aos querubins (Ezequiel 10.9-11): as rodas são discos voadores e os querubins são seres alienígenas.

Ou seja, todas as aparições de anjos ou manifestações do poder de Deus é interpretada na **ufologia bíblica** como manifestações extraterrestres, porque na verdade segundo a ufologia e a Nova Era, os anjos, demônios e Deus não existem, o que existem são seres alienígenas que foram divinizados por pessoas que não tinham um conhecimento sobre a realidade destes seres.

ALIENS NO FINAL DOS TEMPOS

Infelizmente a maioria das pessoas, incluindo muitos cristãos, não tem a menor compreensão sobre a realidade dos **fenômenos extraterrestres** e se deixam levar por suas crenças sem ao menos perceber que estão sendo influenciado pela **Nova Era**.

Muitos não têm a menor compreensão sobre a realidade dos demônios. Satanás, é claro, aproveita-se desse fato. Satanás o pai da mentira convence os homens que, se algo faz sentido, então deve ser verdadeiro. Assim, os homens tornam-se susceptíveis às atividades demoníacas, pois seus sistemas "operam" com grande poder.

"Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência." 1 Timóteo 4.1.2

Além disso, esses homens são incapazes de identificar adequadamente esse poder demoníaco, pois mentalmente já descartaram a possibilidade da existência de seres sobrenaturais como os espíritos malignos.



Estamos no **final dos tempos**, onde se inicia estágios de frequência cada vez maiores e mais fortes, a enganação final com os extraterrestres. Os seres do espaço e o **fenômeno dos OVNIs** começam a aparecer com maior frequência e a "fazer contato".

Como os homens não acreditam na existência dos seres sobrenaturais, acabam aceitando a mentira que os seres **E.T.s** contam, que são uma **raça alienígena** proveniente de outro planeta, onde há um desenvolvimento tecnológico e espiritual superior ao da Terra.

Então quando os **seres extraterrestres** desse mundo muito mais avançado dizem qual é sua religião, esperam que a aceitemos, rejeitando nossas religiões ignorantes, desinformadas e fora de moda, especialmente o cristianismo.

As **doutrinas da Nova Era**, repetidas pelos seres alienígenas, são necessárias para manter a humanidade em completa cegueira espiritual no **final dos tempos**, pois elas são essenciais para a unificação de todas as religiões ou formação de uma única nova religião, tão necessária para o governo mundial do anticristo num futuro próximo.

Por tanto amado (a) leitor (a) seja como os bereianos (Atos 17.11), não creia em qualquer ensinamento que lhes apresentam sem antes examinar muito bem as Escrituras Sagradas e consultar a própria inteligência.

Fontes consultadas:

OVNIS ETS E A BÍBLIA *de Flávio Gabriel*

Artigo de Flávio Gabriel: http://bereianosagrado.com.br/ovnis-a-nova-era-e-o-fim-dos-tempos/

http://www.guerradassementes.com.br/2010/11/ovnis-religiao-nova-era-e-o-fim-dos.html

3- A AUTORIDADE DA BÍBLIA

A Bíblia não é o único livro que anuncia ou revela sobre acontecimentos futuros, existem vários outros escritos, mas então porque devemos dar razão a Bíblia Sagrada e não a outros principalmente sobre assuntos apocalípticos?

Simples, porque os livros da bíblia sagrada apesar de terem sido escrito por mais de 40 autores de diversas nacionalidades, culturas e idades, todos estes livros se completam em total harmonia que formam um só livro, sendo reconhecido como divinamente inspirados por Deus, não somente porque em seus próprios escritos dizem isso, mas porque os seus registros históricos, proféticos e geográficos tem sido confirmados ao longo do tempo por ciências como arqueologia, historia e geografia. Além do mais suas profecias tem se cumprido.

A Bíblia é um livro totalmente diferente de qualquer outro que já tenha existido, e apesar de vários ataques quanto a sua veracidade, ela tem sido confirmada e usada como a base das leis civis e morais, que tem regido a civilização humana ao longo da sua existência.

Podemos dizer que, as Escrituras Sagradas é o livro dos livros, pois desde que ela se tornou popular e acessível a todos, ela tem sido o livro mais vendido no mundo todos os anos, e apesar de alguns dos seus livros terem milhares de anos, ela nunca fica ultrapassada.

Vamos então falar sobre a inerrância da Bíblia.

EXISTEM ERROS NA BÍBLIA?

Esta pergunta parece muito simples de se responder não é verdade? Mas não é.

Quando fazemos este tipo de pergunta aos crentes a resposta imediata sempre soa com um grande: NÃO. É exatamente isso que eu ouço geralmente de forma unânime dos meus novos alunos, quando começo a lecionar Hermenêutica ou Exegese.

Na verdade eu também pensava assim, é muito fácil responder deste modo. Porém não é tão simples assim, antes de responder esta pergunta devemos entender que existe uma diferença entre **ESCRITURAS SAGRADAS** e **BIBLIA SAGRADA**, pelo menos esta é a forma que gosto de explicar para o melhor entendimento do assunto.

Muitas vezes nós usamos como sinônimos, mas existem diferenças.

Escritura Sagrada: é o nome dado a palavra de Deus, mas ela pode se referir mais exatamente as escrituras originais, aquelas escritas em Hebraico e Grego. Estas escrituras sagradas são os escritos da Antiga Aliança ou Antigo Testamento escrito em Hebraico chamado pelo judaísmo de Torá, Neviim, Kethuvim, e a Nova Aliança ou Novo Testamento escrito em Hebraico, Grego e Aramaico.

Bíblia: É o nome dado a um conjunto de livros. Os gregos davam o nome de "biblos" a folha do papiro preparada para a escrita. Um rolo de "biblos" de tamanho pequeno era chamado de "biblion" e vários destes rolos formavam a "Bíblia". Do grego biblion do qual a palavra bíblia procede.

"Bíblia" esta no plural – significando vários livros.

Literalmente "**Bíblia**" significa: coleção de livros pequenos (Plural). Sendo assim qualquer conjunto de livros pode ser chamado de **Bíblia**.

Bíblia Sagrada: Toda a definição exposta no item acima se encaixa aqui com o acréscimo que a este nome nos referimos a um conjunto de livros sagrados.

A palavra bíblia parece ter sido usada pela primeira vez por volta do século IV, por João Crisóstomo, patriarca de Constantinopla.

A definição canônica para Bíblia é "a revelação de Deus à humanidade"

Veja os vários nomes da **Bíblia:**

- Escrituras (Mt. 21.42)
- Sagradas Escrituras (Rm 1.2)
- Livro do Senhor (Is. 34.16)
- Oráculos de Deus (Rm. 3.2)
- Palavra de Deus (Mc 7.13; Heb 4.12)

Você pode observar que na própria Bíblia não existe a palavra "**Bíblia"** isto porque é um nome novo que foi dado pelos Gregos.

Mas como isso responde a pergunta sobre os erros da bíblia? Responde tudo. Porque a Bíblia Sagrada que temos hoje é um exemplar, uma cópia traduzida das Escrituras Sagradas.

Então eu posso responder sem medo de errar que existem erros na Bíblia Sagrada sim, erros de tradução que podem passar mais de 3 mil. E também posso dizer que as Escrituras Sagradas não contem erro algum.

Desenrolou ou enrolou ainda mais? Não se preocupe vamos desenrolar este "rolo".

Isso porque as **Escrituras Sagradas** foram escritas por mais de 40 autores, que viveram em épocas diferentes, com culturas diferentes, classes diferentes, mas todos foram inspirados pelo Espírito de Deus, como diz o apostolo Paulo, *"toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ministrar a verdade, para repreender o mal, para corrigir os erros e para ensinar a maneira certa de viver"* (2 Timoteo 3.16).

Não existem contradições nas **Escrituras sagradas** mas sim uma má interpretação daqueles que a acusam disto.

Agora a **Bíblia Sagrada**, este livro tão precioso que temos, pode sim e tem erros de traduções, mas nenhum desses erros comprometem as doutrinas sagradas ou distorcem algum ensino, desde que sejam observadas as regras básicas de interpretação da bíblia que tecnicamente chamamos de hermenêutica.

OS ROLOS DO MAR MORTO

Uma prova disso foram as descobertas dos rolos do mar morto, em 1947. Os manuscritos foram casualmente descobertos por um grupo de pastores de cabras (Beduinos), que em busca de uma de suas cabrinhas perdidas localizou, em 1947, a primeira das dezenas de cavernas com jarros cerâmicos contendo os rolos de papíro.

Ô cabrinhas abençoadas!

Ao examinar os manuscritos se comprovaram duas coisas importantes: Primeiro, que tinham idades diversas cada qual de acordo com sua época em que Bíblia nos dá uma ideia em que foram escritos.

Segundo, que não são muito diferentes da **Bíblia** que temos hoje, ALELUIA!

A descoberta dos **Manuscritos** do **Mar Morto** confirma aquilo que as pessoas que creem na Bíblia sempre souberam, ou seja, que a Bíblia, tal qual a temos na atualidade, é um texto que passa nos testes de fidedignidade.

Apesar dos ataques contra a Bíblia, a Palavra de Deus permanece para sempre: *"O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam" (2 Samuel 22.31).*

UMA LEVE NOÇÃO DE DIFERENÇA DE IDIOMAS

Mas voltando ao assunto dos **erros de tradução**, entenda que o trabalho de tradução de um idioma para outro é algo realmente difícil de se fazer, principalmente quando há palavras que existem em um determinado idioma mas não existe no outro, e então se busca uma palavra parecida para expressar a mesma coisa.

Por exemplo, a palavra "Saudade" somente existe no idioma português, para traduzir para o espanhol veja como ficaria as seguintes frases:

- Tenho saudade dos meus amigos (português)
- Estraño mis amigos (espanhol)
- Tenho saudade de você (português)
- Te estraño (espanhol)

A mesma palavra "Estraño" ("estranho" em português) pode ser usada no espanhol para algo estranho ou para dar uma ideia de falta ou saudade. Assim como no português a palavra "Obrigado" pode ser usada para um agradecimento como para uma afirmação de algo imposto ou ordenado, algo que foi "Obrigado" a ser feito por exemplo.

Então é natural que na tradução das escrituras sagradas originais de idiomas antigos como o Hebraico e Grego para o português houvera erros. Tanto houve que varias edições da Bíblia foram feitas depois que se descobriram e corrigiram estes erros.

Por exemplo: Bíblia edição Almeida Revista e Corrigida, Bíblia edição Revista e Atualizada e assim por diante.

Estes são apenas 2 exemplos dentro de varias edições e traduções.

Por isso que podemos afirmar que a **Bíblia Sagrada** tem erros, mas as **Escrituras Sagradas** não. Mas mesmo com erros de traduções a Bíblia Sagrada continua sendo a Palavra de Deus e o livro mais confiável e incrível que a humanidade já conheceu.

Sempre houve pessoas que questionaram a confiabilidade da Bíblia Sagrada, e sempre haverá. Uma vez que o texto foi copiado e recopiado ao longo dos séculos, os críticos alegam que é impossível saber-se com certeza o que os escritores bíblicos escreveram ou queriam dizer originalmente.

Os **rolos do Mar Morto** invalidam tal hipótese ou suposição no que se refere ao Antigo Testamento. Foram achadas entre 223 e 233 cópias das Escrituras Hebraicas, as quais foram comparadas com o texto atual e se comprovou sua veracidade.

E ainda que tentem descredibilizar os rolos do Mar Morto, ou se não houvessem descobertos tais rolos, como pode alguém dizer que a cópia que nós temos hoje da Bíblia Sagrada está fraudada se os mesmos que acusam não tem a original para comprovar tal afirmação.

Uma pessoa só pode dizer que um documento é falso se conhece ou possui o verdadeiro, por tanto aqueles que insistem em afirmar que a Bíblia que temos não é uma cópia autentica apenas o fazem baseado em especulações, teorias ou impulsionados por crenças ateístas.

Então só nos resta dar Glória a Deus porque o Senhor zela pela Sua Palavra falada e escrita.

Fonte:

Artigo de Flávio Gabriel no blog Bereianosagrado.com.br

4 - CRONOLOGIA DO FINAL DOS TEMPOS

Sempre nos perguntamos sobre os eventos escatológicos: quando, como, e porquê... Fazer uma cronologia destes eventos não é uma tarefa fácil, mas podemos ter uma ideia do que irá acontecer primeiro, em segundo e assim por diante, e é isto que tentarei fazer a seguir, colocando os eventos futuros em ordem mais provável.

Você pode conseguir em uma pesquisa rápida na internet varias cronologias como esta, porem também encontrará varias interpretações para qual evento será primeiro do que aquele, no entanto creio ser este o mais coerente com o que nos é revelado na Bíblia:

1- PRINCIPIO DAS DORES

Estes são os sinais precursores da vinda de nosso Senhor com o surgimento de falsos profetas, fome, guerras e terremotos em maior intensidade, maior perseguição aos servos fiéis, maior desobediência à Palavra, aumento da desobediência na relação familiar, aumento da crueldade, do orgulho, da ganância, da traição, apostasia... (Mt 10.21; 24.4-11; 1 Tm 4.1; 2 Tm 3.1-9; 4.3-4; 2 Pe 2.1-3; 2 Pe 3.3-5; Jo 15.19-20; At 14.22).

É neste período que eu creio que estamos atualmente, o principio das dores, muitos dizem que varias trombetas já tocaram, outros que estamos na abertura do selo do quarto cavalheiro, porém se esquecem de que o primeiro Selo é o surgimento do governo do Anticristo no mundo, independente se o arrebatamento será antes, no meio ou depois da tribulação, para estamos em alguma trombeta, seria preciso o primeiro selo ser aberto que é o do Anticristo, portanto, creio sem duvidas que estamos no principio das dores.

2- O ARREBATAMENTO

A Igreja será arrebatada na primeira fase da vinda do Senhor; não sabemos quando será. O arrebatamento será invisível aos olhos do mundo. Existem varias interpretações que colocam o arrebatamento antes, durante ou depois da tribulação e também aquela que diz que o arrebatamento será junto com a segunda vinda visível de Jesus (veja a aula no seminário sobre as diversas interpretações do Arrebatamento).

Mas o certo é que teremos nossos corpos transformados, estaremos livres da ira vindoura (Mt 24.42-44; 1 Ts 1.10; 4.16-17; Ap 3.10-11; Rm 8.23; 1 Co 15.50-55). E o mais importante não é ter razão quanto a interpretação correta do arrebatamento, mas é fazer parte dele.

3- TRIBUNAL DE CRISTO

Haverá dois tipos de julgamento, não confunda o tribunal de Cristo com o juízo final. O julgamento dos crentes que será segundo as suas obras, não será julgamento para condenação, mas sim para o galardão. Uns receberão muitos galardões, outros, reprovação, poucos galardões ou nenhum (Mt 5.11-12; 25.Jo 5.22; Rm 14.12; 1 Co 3.12-15;9.25-27; 2 Co 5.10; Gl 6.8-10; Cl 3.23-25; Hb 6.10; Ap 2.26-28).

Este evento pode ser depois do arrebatamento ou depois do milênio depende da linha de interpretação que se segue (**veja no seminário a aula sobre o tribunal de Cristo e o juízo final**).

4- AS BODAS DO CORDEIRO

Dar-se-á o encontro do noivo (Jesus) com a sua noiva (Igreja). Estaremos com Jesus para sempre. "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro" (Ap 19.7-9). Este é o encontro de todos os salvos de todas as eras, os arrebatados e os ressuscitados, com o Senhor.

5- A TRIBULAÇÃO

Eventos anteriores à Tribulação: grandes sinais e maravilhas realizados por falsos profetas; grande atividade satânica e considerável aumento da apostasia (abandono da fé). A tribulação que há de vir sobre o mundo diz respeito aos juízos de Deus através da natureza (tsunamis, furacões, meteoros, terremotos etc) e também através no reino do anticristo. Há diversas interpretações que colocam a tribulação antes ou depois do Arrebatamento.

6- ANTICRISTO

Inteligente e carismático, surgirá como líder mundial logo no início da Tribulação. (2 Ts 2.3-9; 1 Jo 2.18; Ap 13.1-10) Surgimento do Falso Profeta (Ap 13.11-16). Início da abertura dos sete selos de Apocalipse 6. Grande perseguição a todos os que permanecerem fiéis a Cristo (Dn 12.10; Ap 6.9-11; 20.4). Um governo que promoverá o engano e uma falsa sensação de segurança e prosperidade mas que resultará em perdição.

7- GRANDE TRIBULAÇÃO

O tempo total da Tribulação, segundo a visão dispensacionalista, será de sete anos. Chama-se Grande Tribulação os últimos três anos e meio desse período. Será um tempo de aflição sem medida. A feitiçaria e as atividades demoníacas alcançarão grau máximo. Deus continuará derramando seus juízos sobre a terra (Ap 9.1-21; 16.1-21). Tempo de grande sofrimento para os judeus (Dn 9.27; Is 13.9-11; Mt 24.15-28; Jr 30.5-7). Também como na tribulação acima, existem diversas intepretações sobre a posição deste evento em relação ao arrebatamento.

8- A VINDA DE JESUS VISIVEL - SEGUNDA FASE (?)

Jesus surgirá de forma visível e triunfará sobre o Anticristo e seus exércitos na Batalha do Armagedom. Virá com os crentes, os anjos e os santos da tribulação. Satanás será preso por mil anos (Zc 12.10; 14.3-7; Ap 20.2; 19.11-21).

9- O JULGAMENTO DAS NAÇÕES

Esse julgamento objetiva selecionar os povos que participarão do Milênio (Jl 3.2,11,12,14; Mt 25.31-46).

10- O MILÊNIO

Período de mil anos sob o reinado de Jesus (Ap 20.4; 2 Tm 2.17; Rm 8.17). Há também varias interpretações sobre esta doutrina.

11- ÚLTIMA REVOLTA DE SATANÁS

"*Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações... a fim de ajuntá-las para a batalha. Mas desceu fogo do céu, e os consumiu. E o diabo foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta. De dia e de noite serão atormentados para sempre*" (Ap

20.7-10). Satanás será solto depois do milênio para provar aqueles que nasceram durante o milênio e nunca foram tentados.

12- O JUÍZO FINAL

Apesar de serem assim chamados as catástrofes naturais que Deus usará para punir o mundo no final dos tempos, assim também é chamado o julgamento final onde os ímpios de todas as épocas ressuscitarão para serem julgados segundo suas obras (Ap 20.11-15). Aqueles que estão com o nome escrito no livro da vida não participarão deste juízo. Também é conhecido como o julgamento do trono branco.

13- NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

"Então vi um novo céu e uma nova terra, pois já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe" (Ap 21.1).

Este é o final de tudo e o inicio de uma eternidade com Deus, onde tudo se fará novo.

Fonte consultada:

Manual de Escatologia Bereiano, Mistérios do Fim dos Tempos Revelados – Flávio Gabriel

https://valterborges.wordpress.com/

5 - ESTUDO DO LIVRO DE DANIEL

O livro de Daniel é, na sua maior parte, uma história profética dos poderes gentílicos mundiais desde o reinado de Nabucodonosor até a vinda de Cristo. Os profetas em geral salientam o poder e a soberania de Deus com relação a Israel, e o revelam como aquele que determina os destinos de seu povo escolhido através dos séculos até a restauração final.

Daniel, por outra parte, destaca a soberania de Deus com relação aos impérios gentílicos do mundo, e revela Deus como aquele que domina e governa os negócios desses impérios até a época de sua destruição, na vinda de seu Filho.

"*A visão é a de um Deus que governa, cheio de sabedoria e poder; de reis que desaparecem; de dinastias e impérios que surgem a caem enquanto Deus, entronizado no céu, governa seus movimentos*"— Campbell Morgan.

O tema de Daniel pode ser resumido da seguinte maneira:

Deus revelado como o que domina a elevação e a queda dos reinos deste mundo até a sua destruição final e que estabelece seu próprio reino. Por causa de suas muitas visões, o livro de Daniel tem sido chamado "**O Apocalipse do Antigo Testamento**".

SOBRE O AUTOR

O nome *Daniyel*, ou *Daniel*, significa "Deus é meu juiz", e o nome do livro é, obviamente, o nome de seu autor e personagem principal. A forma grega *Daniel,* presente na Septuaginta, é a base para o nome em latim e em português.

O próprio Daniel afirma ter escrito este livro (12.4). Além disso, a partir de 7.2 o texto aparece sob a forma autobiográfica da primeira pessoa. O Talmude judaico concorda com este testemunho, e Cristo atribui uma citação de 9.27 ao "profeta Daniel" (Mt 24.15).

Daniel que era da tribo de Judá e provavelmente membro da família real (1:3-6). Quando ainda muito jovem aos 16 anos, foi levado cativo à Babilónia no 3° ano do rei Jeoaquim (2 Crónicas 36:4-7), e oito anos antes de Ezequiel. Juntamente com outros três jovens foi colocado na corte de Nabucodonosor a fim de obter uma preparação especial na educação dos caldeus.

Escolhido a dedo para o serviço governamental, Daniel se tornou o porta-voz profético de Deus para os gentios e judeus, declarando o propósito presente e futuro de Deus. Nove dos doze capítulos deste livro giram em torno de sonhos, incluindo visões dadas por Deus envolvendo animais, árvores, bestas e imagens. Através de seus empreendimentos pessoais e de suas visões proféticas, Daniel demonstra a orientação, a intervenção e o poder divino nas circunstâncias da vida humana.

Ali chegou a um dos postos mais elevados do reino, posição que reteve durante o governo persa, que se seguiu ao babilónico. Profetizou durante todo o cativeiro, sendo proferida a sua última profecia no reinado de Ciro, dois anos antes do regresso d os judeus à Palestina.

Ele é um dos poucos personagens bíblicos famosos sobre o qual nada de negativo foi escrito. Sua vida se caracterizou pela fé, oração, coragem, consistência e falta de concessões. Este "mui amado" homem (9.23; 10.11,19) foi mencionado três vezes por seu contemporâneo Ezequiel como exemplo de retidão (Ezequiel 28:3).

ESFERA DE AÇÃO - Desde Nabucodonosor até Ciro, abrangendo insu! período de cerca de 73 anos—de 607 a 534 a. C.

CONTEÚDO DO LIVRO:

I. Introdução: Daniel e seus companheiros (cap. 1).

II. O domínio de Deus sobre as nações do mundo com relaçá: ao desenvolvimento dessas e ao reino dele (caps. 2—"

III. As visões de Daniel com relação aos destinos do povo C: Deus (caps. 8—12).

I. INTRODUÇÃO: DANIEL E SEUS COMPANHEIROS (CAP. 1)

A resolução de Daniel. Daniel foi verdadeiramente um grance homem. No que concerne à santidade pessoal, vivia uma vida imaculada em meio à sensualidade de uma corte oriental; quanto a sabedoria e conhecimento, ele superava os homens mais sábios da Babilónia; e no que se refere à sua posição, ocupava um dos mais elevados postos do reino.

O versículo 8 revela o segredo de seu êxita: *"Resolveu Daniel firmemente não contaminar-se.. ."* Era costume entre os babilónios jogar no chão uma pequena parte da comida e bebida como oferenda aos deuses, para consagrar a esses a refeiçãc inteira.

Se Daniel tivesse participado do dito alimento, deveria ter sancionado a idolatria. Assim, como Moisés e José, "*escolheu antes ser maltratado com o povo de Deus, do que ter o gozo do pecado por algum tempo*". Como no caso de José, Daniel e seus companheiros foram bem recompensados por sua fidelidade.

II. O DOMÍNIO DE DEUS SOBRE AS NAÇÕES DO MUNDO COM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DESSAS E AO REINO DELE (CAPS. 2—7)

1. Em resposta a um desejo não expresso de Nabucodonosor, de saber o futuro de seu grande império, Deus deu-lhe um sonho que interpretado por Daniel, proporcionou a esse monarca uma revelação da elevação, progresso e queda do poder terrestre gentílico durante o período descrito por Cristo como "os tempos dos gentios" (Lucas 21:24). Com a frase "tempos dos gentios" queremos dizer o período de tempo durante o qual o domínio mundial está nas mãos dos gentios em vez dos judeus, e durante o qual os judeus estão sob o governo gentílico.

Este período começou com o cativeiro, no ano 606 antes de Cristo, e terminará com a vinda de Cristo. A sucessão dos impérios do mundo expõe-se sob a figura de uma gigantesca imagem, composta de vários metais. O valor decrescente dos metais que compõem a imagem representa a degeneração dos impérios do mundo com relação ao seu caráter de governo. A interpretação do sonho de Nabucodonosor é a seguinte:

a) A cabeça de ouro representa o império de Nabucodonosor, Babilónia (606-538 a. C.). O poder de Nabucodonosor era absoluto, podia ele fazer o que queria (Daniel 5:19). Seu império era uma *unidade.*

b) O peito e os braços de prata representam o império inferior da Média e Pérsia (538-330 a. C.). Este reino era inferior ao primeiro, porque seu monarca dependia do apoio da nobreza, e não podia fazer o que desejava, como demonstra a incapacidade de Dario de livrar Daniel (6:12-16). Esse império era *duplo,* composto dos impérios da Média e Pérsia.

c) O ventre e as coxas de latão representam o império inferior em valor, da Grécia (330-30 a.C.). "O governo de Alexandre foi uma monarquia apoiada pela aristocracia militar tão fraca quanto as ambições de seus chefes". Este império foi mais tarde dividido em *quatro partes* (7:6; 8:8).

d) As pernas de ferro; os pés e os dedos, parte de ferro, e parte de barro, representam o império romano (30 a. C. até o regresso de Cristo). Aqui está representado uma forma de governo mais inferior ainda. O imperador de Roma foi eleito e seu poder dependia da boa vontade do povo. Este império será, nos últimos dias, dividido em *dez partes.* A mistura de ferro com barro nos dez dedos simboliza ainda outra deterioração deste governo em uma monarquia democrática onde o monarca executa a vontade do povo (2:41-43).

e) A pedra cortada sem mãos que cai aos pés da imagem significa a vinda de Cristo numa época em que o império Romano será restaurado, e se dará a destruição pelo Senhor do poder gentílico mundial, e o estabelecimento de seu próprio reino.

2. A imagem de Nabucodonosor, a recusa dos 3 judeus de prestar adoração e sua libertação da fornalha ardente (cap. 3).

3. A visão da árvore por Nabucodonosor, sua degradação e restauração (cap. 4).

4. A história pessoal de Daniel sob Belsazar e Dario (caps. 5, 6).

a) Sob Belsazar: a interpretação da inscrição na parede (cap. 5).

b) Sob Dario: a libertação da cova dos leões (cap. 6).

5. **A visão das quatro bestas** (cap. 7). Este capítulo trata do mesmo tema do segundo capítulo—a elevação e queda do poder gentílico. No capítulo 2 os impérios são vistos sob o ponto de vista *político,* com relação à sua degeneração, quanto à forma de governo; no capítulo 7 são vistos sob o ponto de vista *moral* com relação ao seu caráter feroz e destrutivo como se exprime pela simbolização de bestas ferozes. No capítulo 2 a visão foi adaptada ao ponto de vista de Nabucodonosor que via superficialmente o império mundial como uma esplêndida figura humana, e o reino de Deus ao princípio como uma mera pedra. No capítulo 7, a visão foi adaptada ao ponto de vista de Daniel, que discernia os impérios quanto ao seu verdadeiro caráter de bestas ferozes, e que desde o princípio discernia a superioridade e o triunfo do reino de Deus. A interpretação da visão é a seguinte:

a) O leão representa o império de Nabucodonosor. O versículo 4 pode ter referência à experiência de Nabucodonosor registrada em 4:16-34.

b) O urso simboliza o império medo-persa. O levantamento de um lado significa a força superior do império persa. As três costelas em sua boca representam três reinos que este império subjugava— Lídia, Egito e Babilónia.

c) O leopardo representa o império da Grécia. As asas significam a rapidez de suas conquistas. As quatro cabeças significam as quatro divisões em que foi dividido o império depois da morte do governador.

d) A besta não descrita representa o império romano forte e terrível. Os dez cornos significam os dez reinos em que será dividido nos últimos dias. Destes cornos sai um outro—o Anticristo. Os dias destes dez reinos testemunharão a vinda de Cristo com o

poder que destruirá esse grande sistema mundial e seu governante. Os capítulos 13 e 19 do Apocalipse devem ser lidos em conexão com isto.

III. AS VISÕES DE DANIEL COM RELAÇÃO AOS DESTINOS DO POVO DE DEUS (CAPS. 8—12)

1. A visão do carneiro e do bode (cap. 8). Segue-se uma breve interpretação dessa visão:

a) O carneiro bicorne representa o império da Média e Pérsia.

b) O bode significa o império grego que destruiu a Média e a Pérsia.

c) O corno notável entre os olhos do bode representa Alexandre Magno, governante do império grego.

d) Os quatro cornos que surgiram depois da queda do grande corno representam as quatro divisões do império de Alexandre após a sua morte.

e) O corno pequeno que surge de uma das divisões do império de Alexandre após a sua morte. Alguns eruditos crêem que as predições referentes ao primeiro corno foram cumpridas por um rei sírio chamado Antíoco Epifânio, que na sua feroz perseguição aos judeus, contaminou o santuário e procurou abolir a religião judaica. Outros afirmam que o fator tempo mencionado nos versículos 17, 19 e 23 leva o cumprimento da profecia até o fim do tempo quando o Anticristo, do qual Antíoco não passa de uma sombra, aparecerá.

2. **A visão das setenta semanas** (cap. 9). Ao aprender, das profecias de Jeremias, que os setenta anos do cativeiro de Israel foram cumpridos, Daniel foi à presença do Senhor em intercessão pelo seu povo. Enquanto orava, foi enviado um anjo para revelar-lhe o futuro de Israel. A nação ia ser em verdade restaurada do cativeiro, mas essa restauração não seria a última. Um período de setenta semanas (mais literalmente "setenta setes") iria intervir antes da consumação da história de Israel (v. 24). Estas semanas não são semanas de dias mas sim semanas proféticas de anos. Por meio de cálculos cuidadosos, os eruditos descobriram que este período marca a data certa da primeira vinda de Cristo e determina o tempo do reinado dò Anticristo. As setenta semanas estão divididas em três períodos (veja 9:25, 26).

a) Sete semanas, ou quarenta e nove anos. O período inteiro das semanas tinha de calcular-se desde o decreto de reconstruir Jerusalém que foi dado em março de 445 antes de Cristo, durante o reinado de Artaxerxes (Neemias 2:1-10). O império dos 49 anos provavelmente representa o tempo ocupado na construção do muro como se menciona em 9:25.

b) As 62 semanas, ou 434 anos. Depois do período dos 49 anos, 62 semanas, ou 434 anos—483 anos ao todo—iam passar antes da vinda do Messias. Calculando desde março de 434 a.C., o ano do decreto de construir Jerusalém, levando em consideração a diferença do calendário usado naqueles dias, e dando lugar para os anos bissextos, os estudiosos têm calculado que os 483 anos, ou as 69 semanas, terminaram em abril de 30 A. D., o mês e o ano exatos em que Cristo entrou em Jerusalém como o Príncipe Messias (Mateus 21:1-11). Depois deste período, o Messias seria tirado.

c) Até aqui temos contado 69 semanas das 70, e 483 anos dos 490. Resta ainda uma semana, ou sete anos, para se cumprirem. Entre as 69 semanas e a última semana há um espaço de tempo, durante o qual o tempo não é calculado com relação a Israel. Este espaço é preenchido pela época da Igreja, que não foi revelada aos profetas. A última semana, ou

sete anos, mencionados no versículo 26 não encontram seu comprimento até a aparição do Anticristo no fim dos tempos. O versículo 27 afirma que certo governante fará um pacto com os judeus por um período de 7 anos, quebrará o dito pacto depois de três anos e meio, depois do qual fará guerra contra a religião dos judeus. Isto implica em que os últimos três anos e meio dos sete serão uma época de tribulação para o povo judeu. O livro do Apocalipse menciona um período semelhante de três anos e meio (citado sob diferentes números simbólicos; veja Apocalipse 11:2, 3, 9; 12:6, 14; 13:5), cujo período se associa ao reinado do Anticristo, à tribulação do povo judeu, ao derramamento dos juízos de Deus sobre a terra—um período que será seguido pela vinda de Cristo e a restauração de Israel. Assim vemos que a última semana das setenta está ainda para se cumprir.

d) 3. A última visão de Daniel (caps. 10—12). Estes capítulos contêm uma história profética do povo escolhido de Deus desde o tempo de Dario até a vinda do Messias. O conteúdo destes capítulos é o seguinte:

e) A visão de Daniel da glória do Senhor (cap. 10).

f) As guerras entre duas das quatro divisões do império de Alexandre—Egito e Síria, o reino do Sul e o do Norte (11:1-20). A Palestina teve certa relação com as lutas entre esses países, por estar situada entre eles.

g) Uma descrição profética de Antíoco Epifânio, o grande perseguidor sírio dos judeus que é um tipo do Anticristo (11:21-35).

h) Daniel agora deixa de lado Antíoco, o tipo, para ver o Anticristo, o antítipo, e descreve este último (11:36-45).

i) A Grande Tribulação e a libertação do povo judeu (12:1).

j) A ressurreição (12:2, 3).

k) A última mensagem a Daniel (12:4-13) declara que as palavras que tem estrito estão cerradas e seladas até o tempo do fim; a saber, as visões não encontrarão sua interpretação completa até o fim da época. As profecias que escreveu não eram para ele (comparar com 1 Pedro 1:10, 12) mas para aqueles que viveriam no tempo do fim, quando os sab**ios,** isto é, os que tiverem sabedoria espiritual, entenderiam (v. 10; comparar com Mateus 24:15). As instruções a Daniel contrastam com as que João recebeu em Apocalipse 22:10.

Fontes:

Bíblia de Estudo das Profecias

Através da Bíblia Livro por Livro de Myer Pearlman

6 - A IMPORTÂNCIA DE ISRAEL PARA O FIM DOS TEMPOS

Israel é a única nação fundada por um ato soberano de Deus. Deus disse a Abraão: "Sai da tua terra, da suai parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei... Darei à tua descendência esta terra" *(Gn* 12.1-7).

Existem duas controvérsias com relação a Israel. A primeira é se a promessa feita a Abraão era uma processa de terra real ou do céu. A segunda controvérsia é se a terra real prometida a Abraão e seus descendentes é uma promessa incondicional ou dependente da obediência de Israel a Deus.

Ao examinarmos as Escrituras não temos dúvida de que Deus desejava que Abraão e seus descendentes tivessem uma terra real na qual pudessem habitar.

DEUS PROMETEU UMA TERRA

Deus disse a Abraão, em Gn 13: *"Ergue os olhos e olha desde onde estás... porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre"* (Gn 13.14-15).

Gn 15:18 afirma: "*Naquele mesmo dia, fez o SENHOR aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência cei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates*". Essa é uma terra bastante real. Em momento ugum, nem mesmo alegoricamente, o céu é descrito como uma área entre o rio do Egito e o Eufrates.

Deus disse a Abraão: "*Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será re- i izida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a gente a que têm de su- leitar-se; e depois sairão com grandes riquezas*" (Gn 15.13-14). A partida de Israel em direção à Terra Prometida foi literal porque eles foram para um Egito literal. Depois de 400 anos, eles haviam se transformado numa nação de dois ou três milhões de pessoas, que partiu fisicamente de um Egito literal para uma Terra Prometida literal — e não para o céu.

O direito de posse da Terra Prometida foi passado de Abraão para Isaque. Deus disse a Isaque: "*habita nela, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras e confirmarei : juramento que fiz a Abraão, teu pai*" (Gn 26.3).

Mais uma vez, o direito de posse da Terra Prometida é passado adiante, agora de Isaque a Jacó. Lemos em Gn 28.13 o que Deus disse: "*Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti, e à tua descendência*". É preciso estar numa tena bem real para poder se deitar nela.

DEUS PROMETEU INCONDICIONALMENTE

A promessa da Terra Prometida foi condicional ou incondicional? Aqueles que pensam que a promessa tenha sido condicional simplesmente não compreendem a aliança de sangue.

No AT vemos três maneiras possíveis de se fazer um pacto: o pacto do sapato, o pacto do sal e o pacto de sangue.

No pacto de sangue, as partes devem concordar com os termos. Então, as duas pessoas tomam um animal, matam-no, separam a carcaça em duas, no sentido da espinha dorsal, e colocam cada uma das partes em posição oposta, formando um caminho entre elas.

As duas pessoas juntam as mãos, recitam o conteúdo do pacto e andam por entre as duas partes do animal sacrificado. O pacto de sangue significa que os participantes foram ligados até a morte e que, se algum deles romper o pacto, seu sangue deverá ser derramado como o do animal. O pacto de sangue era um com promisso permanente e incondicional.

Em Gn 15, Deus ordena a Abraão que pegue uma novilha, uma cabra, um cordeiro, uma rola e um pombo; com exceção das aves, cortou todos os outros ao meio. Deus fez Abraão cair num sono profundo — pois nenhum homem pode olhar para Deus e continuar vivo —, enquanto se preparava para fazer uma aliança de sangue com Abraão.

Em seu sono, Abraão viu "*um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo que passou entre aqueles peda-ços*" (Gn 15.17). Sabemos que, no AT, a coluna de fogo significava a presença da glória Shekinah de Deus. Deste modo, Deus estava se comprometendo incondicionalmente e para sempre, através de uma aliança de sangue, com Abraão e seus descendentes, dizendo: "à tua descendência dei esta terra" (Gn 15.18).

O SI 89.30-37 apresenta uma confirmação de que a promessa feita a Abraão e sua descendência fora incondicional. Deus diz: "*Se os seus filhos desprezarem a minha lei e não andarem nos meus juízos, se violarem os meus preceitos e não guardarem os meus mandamentos, então, punirei com vara as suas transgressões e com açoites, a sua iniquidade. Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentire: a minha fidelidade. Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram*".

A PROMESSA DE DEUS SE CUMPRIU

É quanto ao futuro de Israel? Israel renasceu como nação no dia 15 de maio de 1948, quando a ONU reconheceu o Estado de Israel. Este foi um cumprimento de Is 66.8.

Amós escreve o seguinte com relação à restauração de Israel: "Mudarei a sorte do meu povo de Israel: reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, plantarão vinhas e beberão o seu vinho, farão pomares e lhes comerão o fruto. Plantá-los-ei na sua terra, e, dessa terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz c SENHOR, teu Deus" (Am 9.14-15).

Os profetas de Israel declararam que a nação renasceria, que seria reconstruída e que os judeus nunca mais seriam removidos. Quando o Messias viesse, ele estabeleceria o seu trono na cidade de Jerusalém e o seu reino não teria fim.

"Apareceu o SENHOR a Abrão e lhe disse: Darei à tua descendência esta terra. Ali edificou Abrão um altar ao SENHOR, que lhe aparecera". Gn 12.7.

Porque existiu ao longo da historia antiga, medieval, moderna e existe atualmente o desejo de muitos lideres e países exterminarem a nação de Israel? Parece que existe uma orquestração satânica para a aniquilação de Israel ao longo do tempo, veja isto na **aula sobre a Batalha do Armagedon** e no estudo sobre a Importancia de Israel para o fim dos tempos.

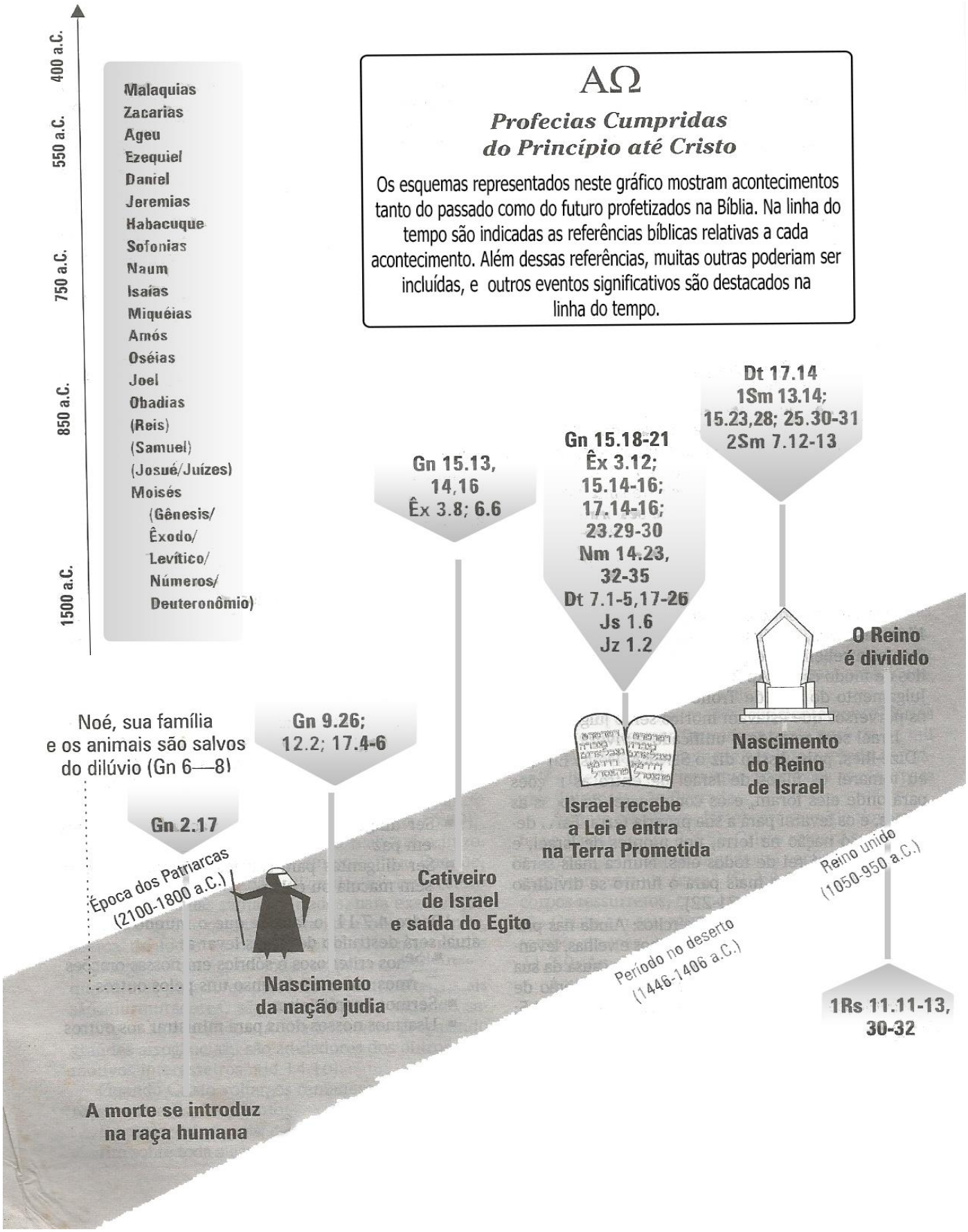
Fonte consultada:

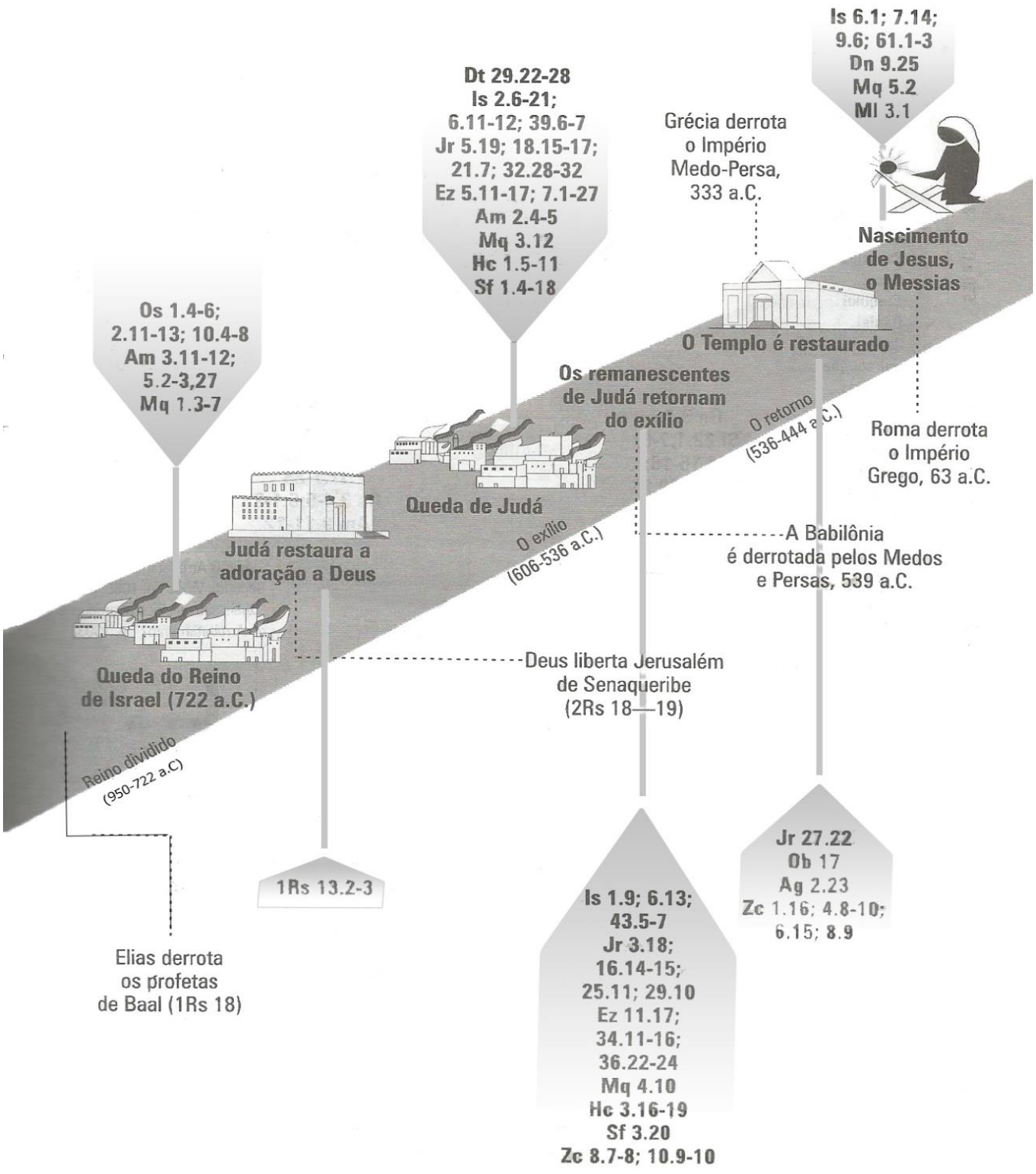
Bíblia de Estudo das Profecias

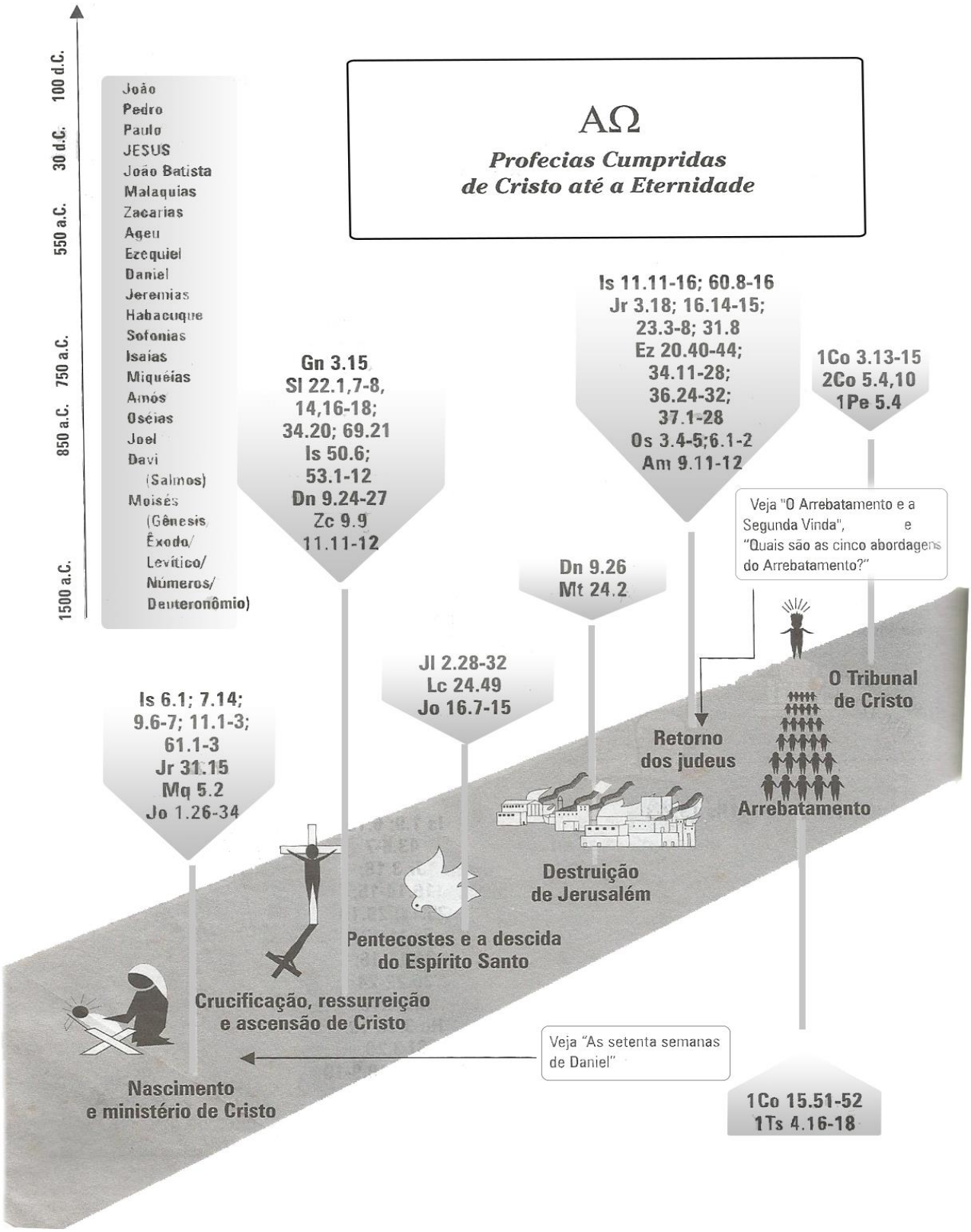
7 - PROFECIAS CUMPRIDAS DO PRINCIPIO ATÉ A ETERNIDADE

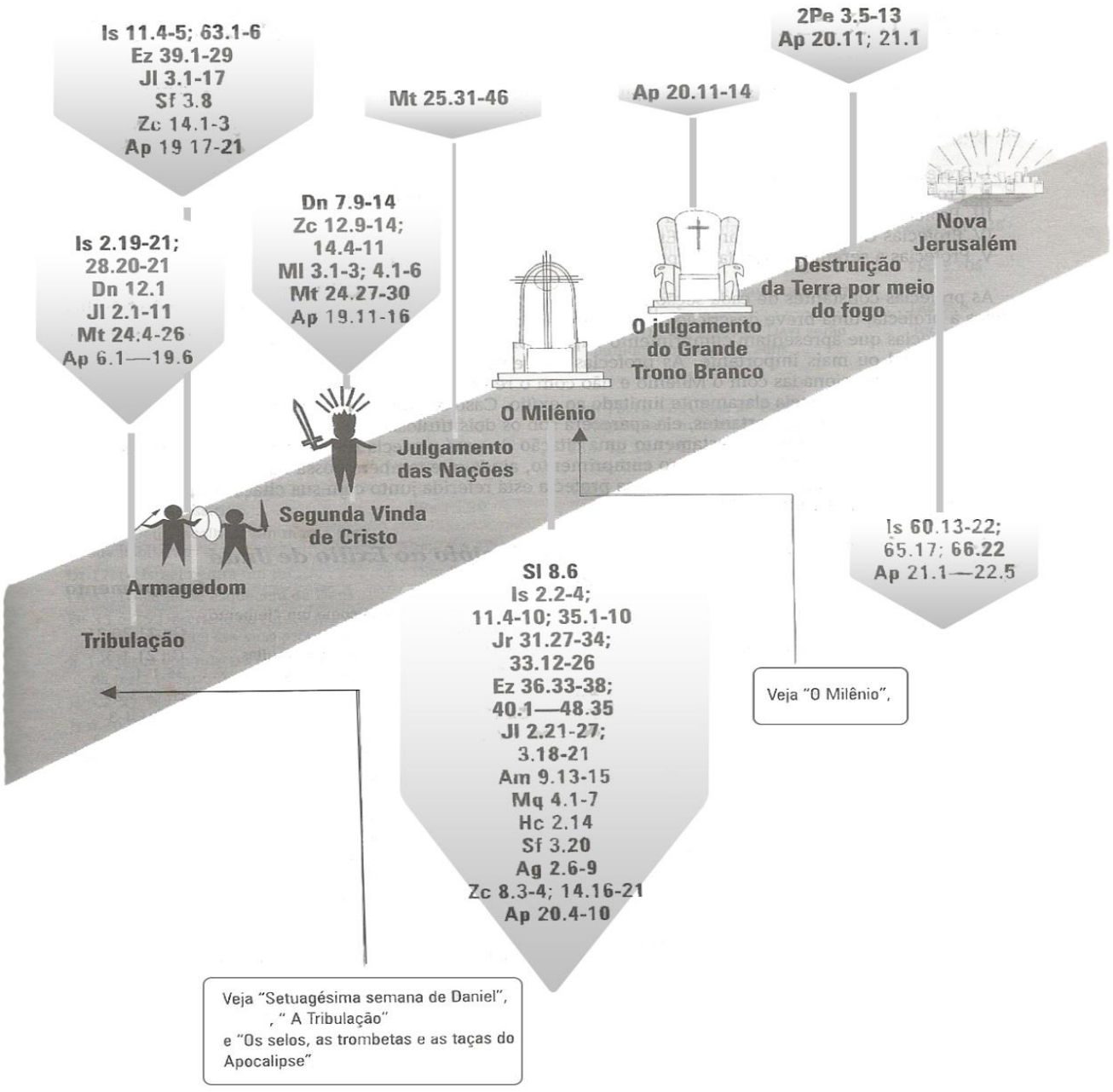
A seguir você terá um gráfico com uma linha do tempo para a melhor compreensão com as profecias cumpridas do Principio até Cristo e de Cristo até a Eternidade com todas as referencias, ele esta em 4 páginas nesta apostila, mas todas os 4 gráficos se completam em um só gráfico, também pode ser encontrado em imagens (JPEG) junto com o material do seminário, podendo ser usado tanto para imprimir quanto para ser inserido num slide.

Você pode usar este gráfico para entender melhor as profecias e também para explicar a outras pessoas como numa igreja, escola biblíca ou congresso.


1500 a.C.
850 a.C.
750 a.C.
550 a.C.
400 a.C.
Malaquias
Zacarias
Ageu
Ezequiel
Daniel
Jeremias
Habacuque
Sofonias
Naum
Isaías
Miquéias
Amós
Oséias
Joel
Obadias
(Reis)
(Samuel)
(Josué/Juízes)
Moisés
(Gênesis/
Êxodo/
Levítico/
Números/
Deuteronômio)
AΩ
Profecias Cumpridas
do Princípio até Cristo
Os esquemas representados neste gráfico mostram acontecimentos tanto do passado como do futuro profetizados na Bíblia. Na linha do tempo são indicadas as referências bíblicas relativas a cada acontecimento. Além dessas referências, muitas outras poderiam ser incluídas, e outros eventos significativos são destacados na linha do tempo.
Dt 17.14
1Sm 13.14;
15.23,28; 25.30-31
2Sm 7.12-13
Gn 15.18-21
Êx 3.12;
15.14-16;
17.14-16;
23.29-30
Nm 14.23,
32-35
Dt 7.1-5,17-26
Js 1.6
Jz 1.2
Gn 15.13,
14,16
Êx 3.8; 6.6
O Reino
é dividido
Nascimento
do Reino
de Israel
Noé, sua família
e os animais são salvos
do dilúvio (Gn 6—8)
Gn 9.26;
12.2; 17.4-6
Gn 2.17
Israel recebe
a Lei e entra
na Terra Prometida
Época dos Patriarcas
(2100-1800 a.C.)
Cativeiro
de Israel
e saída do Egito
Reino unido
(1050-950 a.C.)
Período no deserto
(1446-1406 a.C.)
Nascimento
da nação judia
1Rs 11.11-13,
30-32
A morte se introduz
na raça humana


Is 6.1; 7.14;
9.6; 61.1-3
Dn 9.25
Mq 5.2
Ml 3.1
Dt 29.22-28
Is 2.6-21;
6.11-12; 39.6-7
Jr 5.19; 18.15-17;
21.7; 32.28-32
Ez 5.11-17; 7.1-27
Am 2.4-5
Mq 3.12
Hc 1.5-11
Sf 1.4-18
Grécia derrota
o Império
Medo-Persa,
333 a.C.
Nascimento
de Jesus,
o Messias
Os 1.4-6;
2.11-13; 10.4-8
Am 3.11-12;
5.2-3,27
Mq 1.3-7
O Templo é restaurado
Os remanescentes
de Judá retornam
do exílio
O retorno
(536-444 a.C.)
Roma derrota
o Império
Grego, 63 a.C.
Queda de Judá
O exílio
(606-536 a.C.)
A Babilônia
é derrotada pelos Medos
e Persas, 539 a.C.
Judá restaura a
adoração a Deus
Queda do Reino
de Israel (722 a.C.)
Deus liberta Jerusalém
de Senaqueribe
(2Rs 18—19)
Reino dividido
(950-722 a.C)
1Rs 13.2-3
Jr 27.22
Ob 17
Ag 2.23
Zc 1.16; 4.8-10;
6.15; 8.9
Is 1.9; 6.13;
43.5-7
Jr 3.18;
16.14-15;
25.11; 29.10
Ez 11.17;
34.11-16;
36.22-24
Mq 4.10
Hc 3.16-19
Sf 3.20
Zc 8.7-8; 10.9-10
Elias derrota
os profetas
de Baal (1Rs 18)


AΩ
Profecias Cumpridas
de Cristo até a Eternidade
100 d.C.
30 d.C.
550 a.C.
750 a.C.
850 a.C.
1500 a.C.
João
Pedro
Paulo
JESUS
João Batista
Malaquias
Zacarias
Ageu
Ezequiel
Daniel
Jeremias
Habacuque
Sofonias
Isaías
Miquéias
Amós
Oséias
Joel
Davi
(Salmos)
Moisés
(Gênesis
Êxodo/
Levítico/
Números/
Deuteronômio)
Gn 3.15
Sl 22.1,7-8,
14,16-18;
34.20; 69.21
Is 50.6;
53.1-12
Dn 9.24-27
Zc 9.9
11.11-12
Is 11.11-16; 60.8-16
Jr 3.18; 16.14-15;
23.3-8; 31.8
Ez 20.40-44;
34.11-28;
36.24-32;
37.1-28
Os 3.4-5;6.1-2
Am 9.11-12
1Co 3.13-15
2Co 5.4,10
1Pe 5.4
Veja "O Arrebatamento e a Segunda Vinda", e "Quais são as cinco abordagens do Arrebatamento?"
Dn 9.26
Mt 24.2
Jl 2.28-32
Lc 24.49
Jo 16.7-15
Is 6.1; 7.14;
9.6-7; 11.1-3;
61.1-3
Jr 31.15
Mq 5.2
Jo 1.26-34
O Tribunal de Cristo
Retorno dos judeus
Arrebatamento
Destruição de Jerusalém
Pentecostes e a descida do Espírito Santo
Crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo
Veja "As setenta semanas de Daniel"
Nascimento e ministério de Cristo
1Co 15.51-52
1Ts 4.16-18



Fonte:

Bíblia de Estudo das Profecias

8 - COMO PROVAR QUE JESUS É O VERDADEIRO MESSIAS?

Muitos "messias" tem se apresentado ao mundo, falsos messias com seus falsos profetas, e vão continuar surgindo até o aparecimento do maior falso messias de todos: o Anticristo com o seu maior falso profeta de todos ao seu lado.

Como identificar o verdadeiro messias? Como provar a todos que o Messias verdadeiro já veio e retornará? Veja abaixo os argumentos apologéticos a respeito.

MUITOS MESSIAS?

Quando Diocleciano abdicou do império de Roma, foi inevitável que acontecesse uma guerra pela sucessão, travada entre Maxêncio e Constantino. Maxêncio tinha a posse de Roma, mas Constantino estava invadindo pela Gália, em 312 d.C.

Na preparação para a batalha em torno do rio Tibre, Maxêncio consultou os oráculos sibilinos em busca de alguma orientação profética. O importante oráculo revelou: "Naquele dia, o inimigo de Roma perecerá". Maxêncio foi para a batalha confiante que o destino de Constantino estava em suas mãos.

Contudo, foi ele quem pereceu na batalha, revelando-se, assim, "inimigo de Roma". Entretanto, a profecia se cumpriria de um jeito ou de outro, tendo em vista o seu aspecto propositadamente vago.

Será que as profecias do Antigo Testamento sobre o Messias não são igualmente vagas, de modo que muitos judeus possam dizer que são o cumprimento dessa profecia, visto terem atingido uma dada liderança espiritual?

Isto realmente pode parecer verdade se tomarmos as profecias individualmente, pois existem mais de **300 profecias messiânicas** no Antigo Testamento. Porém, se tomadas em conjunto, tais profecias formam uma barreira contra um cumprimento acidental ou um cumprimento posterior ao fato.

300 PROFECIAS: UM SÓ MESSIAS

Pense em cada uma das trezentas profecias como um filtro que barra todo aquele que não atende aos seus requisitos, e, então, você verá o quão improvável é que alguém que não seja o verdadeiro Messias consiga passar por todos os trezentos filtros.

Se você tentar calcular a probabilidade de que alguém, acidentalmente, satisfaça trezentas descrições pessoais, você acabará chegando a uma única chance dentro de um número de 125 zeros — uma impossibilidade.

O Messias descenderia de Eva (Gn 3.16), de Judá (49.10) e de Davi (2Sm 7.14). Nasceria de uma virgem (Is 7.14) em Belém (Mq 5.2). Entraria em Jerusalém montado num jumento (Zc 9.9). Seria traído por um amigo (SI 41.9). Morreria como pecador, mas seria enterrado como rico (Is 53.9,12).

Nenhum de seus ossos seria quebrado (SI 34.20) durante uma morte violenta, em que suas mãos e pés seriam traspassados (22.16). Ele clamaria a Deus (v. 1). Durante sua morte, aqueles que estivessem acompanhando esse momento dividiriam suas roupas (v. 18). Ele

viria para salvar tanto gentios quanto judeus (Is 49.6). Ele ressuscitaria dos mortos (SI 16.10).

JESUS, O MESSIAS

Portanto, a resposta é: "Sim, Jesus foi o Messias anunciado". Mas as profecias dizem mais do que isso sobre ele. Ele compartilhou da natureza divina como Filho de Deus (SI 2.7) e da natureza humana, como Filho do homem (Gn 3.16).

Como Servo Sofredor, ele cumpriu o destino de Israel ao obedecer aos justos padrões da Lei de Moisés (Is 49.1-3). Ele estabeleceu a nova aliança de Deus com a humanidade (Jr 31.31-34; Mt 26.28).

Jesus foi o Messias que veio ao mundo, interferiu na historia humana dividindo-a em dois (A.C e D.C), e é o Messias que voltará e interferirá novamente na historia da humanidade. Ele é o destino e o ponto focal da história (Cl 1.16). Nós aguardamos o seu retorno para o estabelecimento da justiça e da retidão no reino milenário (Ml 4.1-3; Ap 19.11—20.14).

Fonte consultada:

Bíblia de Estudo das Profecias

9-MEGIDO A CIDADE ESTRATÉGICA

O que tem haver a **Batalha do Armagedom** com a cidade de Megido? Veja que cidade é esta, sua importância e entenda melhor a grande batalha do Armagedom.

De maneira semelhante ao que acontecem com os governantes atuais, os reis e líderes militares de milénios atrás buscavam obter vantagens com guerras e comércio. Para vender, vá onde o povo está. Para ter poder militar, tome a posição mais alta.

Assim, é natural que o assentamento de **Megido** tenha uma longa história na terra da Palestina. Pesquisas arqueológicas nesse sítio (que remonta ao quarto milénio antes de Cristo) têm trazido de volta à luz a riqueza dos reis, artefatos religiosos e fortificações militares. Escavações mostram que ele foi ocupado por vários povos, como os hicsos, egípcios, cananeus, filisteus, israelitas e assírios.

Megido, uma cidade cercada de muros, situada na serra do Carmelo, era a mais estratégica cidade da Palestina. O tráfego mais pesado de todo o país passava por essa cidade. Ela ficava numa posição elevada, podendo-se observar a partir dela todas as trilhas do Norte e do Sul que conectavam o Egito com a Mesopotâmia e a Ásia.

Não eram apenas mercadores que frequentavam **Megido**, mas também soldados de todas as partes do Oriente Médio. **Megido** ficava entre a planície de Saron e o vale de Jezreel, transformando-se numa importante fortaleza militar onde diversas batalhas foram travadas.

JOSUÉ EM MEGIDO

Megido é mencionada no AT primeiramente como o lugar em que Josué conquistou um dos 31 reis cananeus (Js 12.21). Durante o período dos juízes, as forças de Débora e Baraque derrotaram o exército de Sí- sera, "*em Taanaque, junto às águas de Megido*" (Jz 5.19). Foi o rei Davi que fez de Megido uma cidade israelita quando a tomou dos cananeus e dos filisteus.

SALOMÃO RECONSTRÓI A CIDADE

Apesar dessas vitórias, Megido ainda não estava ocupada definitivamente pelos israelitas até o tempo de Salomão, que reconstruiu a cidade como uma cidade-armazém (lRs 9.15-19).

Os muros da cidade tinham aproximadamente quatro metros de espessura e, aparentemente, eram reforçados e alargados em determinados pontos para o dobro dessa largura.

Salomão também fez de Megido uma de suas cidades militares, formando uma espécie de rede com outras, como Gezer e Hazor. Durante as escavações, foram encontrados magníficos estábulos para cavalos e carruagens.

O FUTURO DE MEGIDO

O passado bélico de Megido aponta não apenas para o seu próprio futuro, mas também para o futuro de toda a civilização. Zacarias profetizou que haverá um grande pranto "no vale de Megido" (Zc 12.11). O cumprimento dessa profecia se dará no final da grande tribulação, na **batalha do Armagedom**.

A palavra "Armagedom" significa "montanha de Megido" em hebraico. Quando o fim da tribulação estiver chegando, os grandes exércitos das nações vão se reunir nas planícies que cercam Megido. A batalha final será de proporções cósmicas: o próprio Cristo destruirá os exércitos da besta e do falso profeta (Ap 16.13-16). **Veja a aula sobre a Batalha do Armagedon.**

Após a guerra, o Rei dos reis e Senhor dos senhores estabelecerá o seu trono milenar na cidade de Jerusalém (Ap 11.15; 19.16).

Fonte consultada:

Bíblia de Estudo das Profecias

10 - O QUE É O GALARDÃO?

Muitos tem duvidas a respeito dos galardões a serem entregues por Deus na eternidade, uns especulam que é uma coroa, outros uma boa posição como um trono ou até mesmo está mais perto de Deus, mas o que sabemos é que Deus é "o galardoador dos que o buscam" (Hb 11.6). Ele também "recompensa" negativamente aqueles que o rejeitam e vivem em pecado e em vidas egoístas. Vamos entender melhor sobre o galardão.

GALARDÃO (MISTHOS)

Significativamente, Cristo usa a palavra "galardão" (*misthos*) primeiramente (Mt 5.12) prometendo um grande galardão àqueles que são perseguidos por sua causa. Ele também menciona que *"comigo está o galardão"* (Ap 22.12) para retribuir a cada um segundo suas obras.

Embora Paulo afirme que a salvação não é uma recompensa, mas que nos é dada pela graça (Rm 4.4), o apóstolo promete que cada um será recompensado segundo seu serviço individual ao Senhor (ICo 3.8).

As seguintes palavras são usadas tanto para um galardão como para um castigo e podem ser traduzidas de forma negativa ou positiva, dependendo do contexto.

MISTHAPODOSIA

Misthapodosia ocorre somente em Hebreus — duas vezes como galardão e uma como castigo.

Galardão: "Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão" (Hb 10.35). Um encorajamento para permanecer firme em relação ao galardão eterno, o contexto (v. 34) é principalmente o de perda temporária por causa de perseguição.

No famoso "capítulo da fé", Moisés é exaltado por abandonar os prazeres da corte do Egito porque ele "*considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão*" (Hb 11.26). Ele mantinha seus olhos na eternidade, e não no Egito!

Castigo: Em Hb 2.2-4, os cristão são alertados a não pensar que escaparão do castigo à luz do infrator da , lei do Antigo Testamento, que "recebeu justo castigo".

ANTAPODOMA

Antapodoma ocorre duas vezes, uma vez com sentido positivo e outra com sentido negativo.

Galardão: Em Lc 14.12-14, Cristo alerta sobre convidar somente pessoas que podem convidá-lo em retri- I buição para que seja "recompensado". Ele fala ao seu povo para demonstrar caridade aos real mente desa- I fortunados; então, "a recompensa... receberás na ressurreição do justo". Quando os cristãos servem aos I pobres, eles servem a Cristo e receberam uma *apodoma* eterna.

Castigo: em Rm 11.9, Paulo cita o SI 69.22; "Sua mesa torne-se-lhes diante deles em laço, e a prosperidade, em armadilha." Ele usa este versículo para mostrar que israelitas descrentes, em contraste com o remanescente de Deus, serão castigados por sua maldade de coração.

ANTIMISTHIA

Antimisthia também é usada duas vezes.

Galardão: A derivação desta palavra sugere um toma-lá-dá-cá, e isto é o que Paulo exige dos coríntios: 'Ora, como justa retribuição *[antimisthia]* (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós" (2Co 6.13). Fala-se de uma retribuição diária entre as pessoas.

Punição: O contexto é um detalhado "catálogo de pecado' do mundo romano. Agora Paulo escreve que os pervertidos irão receber "em si mesmos, a merecida punição *[antimisthia]* do seu erro" (Rm 1.27). Isso talvez se refira principalmente a problemas psicológicos e físicos dos que buscam a perversão. Caso haja arrependimento, obviamente a punição não se estenderá à eternidade.

O assunto sobre recompensas e punições é sério e ao mesmo tempo encorajador: sério para aqueles que rejeitam a Deus ou utilizam mal seu tempo, e encorajador para aqueles que trabalham no Reino.

Fonte consultada:

Bíblia de Estudo das Profecias

11- OS IMPIOS SERÃO ANIQUILADOS OU SOFRERÃO ETERNAMENTE?

A ideia de que os ímpios serão aniquilados assim como os demônios no final de tudo, surgiram de interpretações de diversos versículos bíblicos como estes:

"*Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra. Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; atentarás para o seu lugar, e ele ali não estará.*" Salmos 37:9,10

É justamente de versos como estes que surgiu a interpretação de que a alma não é imortal, afirmando que as almas dos ímpios deixarão de existir, no entanto para que confirmemos uma doutrina bíblica ela tem que está em harmonia com toda a Bíblia.

Porém algumas passagens das Escrituras, tal como essa, dizem que o ímpio será "destruído" por Deus, sofrendo "a segunda morte"*(Ap* 20:14) ou indo para a "perdição" (2 Pe 3:7).

Então a pergunta é: O ímpio será totalmente aniquilado ou sofrerá um consciente castigo eterno?

Contudo, em outras passagens o texto fala que os ímpios sofrerão um consciente tormento (por exemplo, Lc 16:22-28).

Os que não forem salvos serão aniquilados, ou terão um consciente sofrimento para sempre?

Nesse versículo "destruição" não significa aniquilação, pois em caso contrário não seria uma destruição "eterna". A aniquilação se da num instante, e pronto, terminou. Se alguém sofre uma destruição eterna, então tem de ter uma existência eterna também.

Além disso, a "morte" não significa aniquilação, mas separação. Adão e Eva morreram espiritualmente no momento em que pecaram, contudo eles ainda permaneceram existindo e podiam ouvir a voz de Deus (Gn 2:17; cf. 3:10).

De igual modo, antes de alguém ser salvo, ele está "morto em seus delitos e pecados"(Ef 2:1), contudo ainda é a imagem de Deus (Gn 1:27; cf. 9:6; Tg 3:9), e é convidado a crer (At 16:31), a arrepender-se (At 17:30) e a ser salvo.

Assim também, quando é dito que o ímpio vai para a "perdição" (2 Pe 3:7) ou quando Judas é chamado de "filho da perdição" (Jo 17:12), isso não significa que eles sejam aniquilados. A palavra "perdição" *(apoleia)* significa apenas perecer ou ir à ruína.

Carros que foram sucatados já pereceram no sentido de terem sido totalmente arruinados, mas ainda são carros, arruinados como estejam, e ainda permanecem no cemitério de veículos. Fazendo um paralelo, Jesus falou do inferno como sendo um cemitério de sucatas ou um campo de lixo, onde o fogo não cessará jamais, e onde o corpo da pessoa ressuscitada não será consumido.

Finalmente, há várias evidências em favor da consciência eterna do perdido. Primeiro, o rico que morreu e foi para o inferno tinha plena consciência de seu tormento (Lc 16:22-28), e não há indicação alguma no texto de que esse tormento um dia iria terminar.

Segundo, Jesus falou repetidamente que, para as pessoas no inferno, "*haverá choro e ranger de dentes*" (Mt 8:12; 22:13; 24:51; 25:30), o que indica que elas estarão lá conscientes.

Terceiro, a Bíblia diz que o inferno tem a mesma duração que o céu, ou seja, é "*eterno*" (Mt 25:41).

Quarto, o fato de o castigo ser eterno indica que as pessoas também são eternas. Não se pode sofrer o castigo, a menos que a pessoa exista, para ser punida (2 Ts 1:9).

Quinto, a besta e o falso profeta serão lançados vivos dentro do lago de fogo quando começar o milênio (Ap 19:20), e ainda estarão lá, conscientes e vivos, depois de mil anos (Ap 20:10).

Sexto, as Escrituras afirmam que o diabo, a besta e o falso profeta "serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos" (Ap 20:10). Mas não há como ser atormentado pelos séculos dos séculos sem estar consciente pelos séculos dos séculos.

Sétimo, Jesus repetidamente referiu-se ao inferno como um lugar onde o fogo não se apaga (Mc 9:48), onde os próprios corpos dos ímpios nunca morrerão (cf. Lc 12:4-5). Mas não faria sentido algum haver chamas eternas, se os corpos não tivessem alma, que é necessária para a pessoa sofrer o tormento.

Oitavo, a mesma palavra usada para o verbo "perecer", a respeito do ímpio, no AT *(abad)* é empregada também a respeito da morte do justo (veja Is 57:1; Mq 7:2). A mesma palavra é usada para descrever coisas que simplesmente tenham sido perdidas, mas depois encontradas (Dt 22:3), o que prova que "perdido" no texto em questão não significa deixar de existir.

Assim, se "perecer" significasse "sofrer uma aniquilação total", então o salvo seria aniquilado também. Mas sabemos que isso não acontece.

Nono, seria contra a própria natureza dos seres humanos a sua aniquilação, já que eles são feitos à imagem e semelhança de Deus, o qual é eterno (Gn 1:27).

Décimo, a aniquilação seria algo que diminuiria tanto o amor de Deus como a natureza do ser humano como uma criatura moralmente livre. Seria como se Deus dissesse ao homem: "Vou permitir que você seja livre somente se você fizer o que eu digo! Senão, acabarei de uma vez com a sua própria liberdade e com a sua existência!"

Seria como um pai que dissesse ao filho que queria que ele se tornasse médico e, quando o filho decidisse ser guarda florestal, o pai o matasse!

O sofrimento eterno é um eterno testemunho da liberdade e da dignidade do homem, mesmo daquele que não se arrependeu.

A doutrina da mortalidade da alma é uma heresia que se sustenta em interpretações equivocadas e mal intencionadas para afirmar que as almas deixarão de existir ou invés de sofrerem o castigo eterno.

As falhas nas interpretações de versículos que são usados como argumentos são grotescas, como por exemplo, posso citar os versos mencionados no primeiro paragrafo (Salmos 37.9-10).

Onde diz que os ímpios serão exterminados está se referindo a ser exterminado da Terra e não da existência, pois no verso seguinte (v.11) diz: "*Mas os mansos herdarão a terra, e se*

deleitarão na abundância de paz." Veja este versículo diz que os mansos vão herdar a Terra, se referindo ao Milênio (veja a aula e estudo sobre o Milênio), e não do céu ou de uma existência espiritual.

As heresias sempre são firmadas em versículos ou textos isolados do contexto, que quando examinada com o restante da Bíblia finalmente caem por terra.

Esta doutrina também encontra base em ideias humanistas sobre Deus, afirmando que se Deus é amor como poderia permitir que as almas vivessem em tormento eterno mesmo sendo culpadas? Pois afirmam que um pai jamais permitiria um sofrimento eterno de seus próprios filhos, no entanto se esquecem que os nossos pensamentos não são como os pensamentos de Deus que são mais altos (Is.55.8) e que nosso senso de justiça não passam de trapos de imundície diante a justiça de Deus (Is. 54.6).

Fonte consultada:

Manual Popular de Duvidas Enigmas e Contradições Da Bíblia de Norman Geisler e Thomas Howe

APRENDA MAIS SOBRE O FINAL DOS TEMPOS

PARTICIPE DO SEMINÁRIO DE ESCATOLOGIA MAIS COMPLETO E REVELADOR DO BRASIL

- ✓ Explicação dos Fenômenos Extraterrestres na Escatologia
- ✓ 12 apostilas
- ✓ 32 vídeos aulas
- ✓ Linguagem fácil e objetiva
- ✓ Várias linhas de intepretação
- ✓ 100% online com suporte
- ✓ Mais de 50 temas de Escatologia



O Seminário de Escatologia Online Bereiano, é um curso 100% online, basta ter acesso a internet, seja por um computador, um celular ou tablet. Você vai receber 12 apostilas em PDF, que poderão ser impressas e encadernadas por você ou simplesmente lida em seu dispositivo.

Todas as lições das 12 apostilas são explicadas em 32 vídeo-aulas. E você ainda contará com o suporte de um Professor para lhe tirar as dívidas e responder suas perguntas.

Além de ser o seminário de Escatologia mais completo do Brasil, nele você vai aprender não somente uma linha de interpretação escatológica, mas as várias interpretações ou ponto de vista das mais importantes correntes escatológicas, e também vai aprender o que os fenômenos extraterrestres tem haver com o final dos tempos, você vai entender o que de fato está por trás destes fenômenos de OVNIs e aliens que cresce a cada dia e como combatê-los.

Dificilmente você encontrará ensinamentos destes temas nas igrejas ou outros seminários, pelo fato de serem considerados mistérios por muitos e pela falta de conhecimento desta área por outros.

Para maiores informações de como participar no seminário entre no link:

http://bereianosagrado.com.br/seminario-de-escatologia-bereiano-online

Veja na pagina a seguir a grade do seminário!

1. Introdução a Escatologia
2. Panorama Escatológico via Sermão do Monte
3. Os sinais que antecederão a volta de Cristo
4. A Morte
5. A ideia do estado intermediário x purgatório
6. Sono da alma e a Vida futura
7. A Ressurreição
8. 10 sinais Proféticos que provam que somos a ultima geração
9. Definições sobre os Últimos Dias
10. O que é Anticristo
11. O que é o Arrebatamento
12. O que é a Tribulação e seu propósito
13. O que é o Milênio
14. Os Fenômenos Extraterrestres na Escatologia
15. O Dispensacionalismo
16. Doutrinas do Arrebatamento – Qual a certa?
17. Visão Parcialista
18. Visão Pré-tribulacionista
19. Visão Meso-tribulacionista
20. Visão Pós-tribulacionista
21. Doutrinas do Milênio – Qual a certa?
22. A prisão de satanás
23. Visão Amilenista
24. Visão Pré-milenista
25. Visão Pós-milenista
26. A Grande Farsa Alienígena para o Arrebatamento
27. O dia esperado para o uso da grande mentira Alien
28. Contato Final ou Arrebatamento
29. As 70 semanas de Daniel
30. Interpretações Sobre As Setenta Semanas
31. As Setenta Semanas decifradas
32. Esboço em Sequencia das 70 semanas
33. Calculo e contagem das semanas
34. Como entender o Apocalipse e seus Símbolos
35. A Revelação do Futuro
36. A visão de Jesus Glorificado
37. As 7 cartas para as 7 igrejas do Apocalipse
38. A Visão do Trono de Deus e a Revelação dos Juízos
39. O Juízo dos Sete Selos
40. Os 4 Cavalheiros do Apocalipse –
41. As 144 mil testemunhas
42. O Sétimo Selo – As 7 Trombetas do Apocalipse
43. As Duas Testemunhas do Apocalipse. Quem São?
44. Juízo das 7 Taças, e o ultimo ai
45. As Bodas do Cordeiro
46. O Anticristo – Quem é e como surgirá?
47. A Marca da Besta
48. Será a Nova Era a religião do Anticristo?
49. Quem é a Grande Meretriz e a Babilônia de apocalipse?
50. A Segunda vinda de Cristo
51. A Batalha do Armagedom e a Invasão do céu
52. Como Identificar os Sinais do fim dos tempos hoje
53. O Tribunal de Cristo
54. Julgamento do Trono Branco
55. Novos Céus, Nova Terra e a Nova Jerusalém



QUEM É O PROFESSOR FLÁVIO GABRIEL?

Servo de Deus, casado, Pastor da Igreja Batista Universo Internacional de Conquista e Adoração no Rio de Janeiro, com ministério pastoral há 23 anos, com experiência em missões, já pregou e viveu em varias cidades do Brasil, Argentina e Chile, locutor profissional e apresentador de TV certificado pela Federação Nacional de TVs e Rádios, Palestrante, Bacharel em Teologia, Professor de Teologia Sistemática, Exegese e Hermenêutica na Faculdade de Teologia CTM-Transformar (antiga FATENE), Professor líder na EBD, escritor, autor de livros como *Igrejas Evangélicas que se Tornam Seitas Perigosas, OVNIs ETs e a Bíblia, Segredos da Batalha Espiritual, Manual de Escatologia Bereiano, Como Não Amar Esta Mulher*, criador do Seminário de Escatologia Online Bereiano, desenvolvedor da Web, blogueiro, criador de sites como Conquiste Agora voltado para o empreendedorismo digital e Bereiano Sagrado, onde publica seus estudos bíblicos, artigos de teologia e cursos.

Livros que edificarão a sua vida | lançamentos Bereiano Sagrado

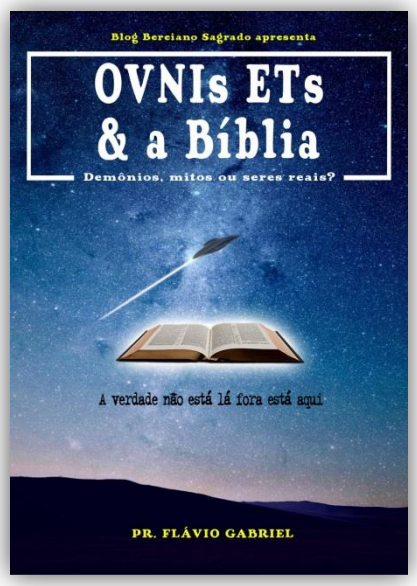
O livro que os falsos profetas da atualidade não querem que você leia



"O lado oculto de um sistema religioso desmascarado."

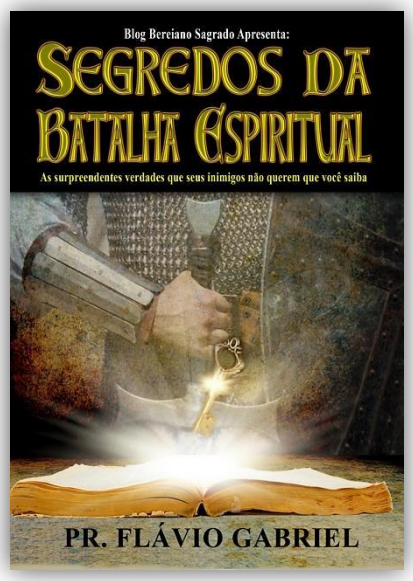
Compre no formato impresso ou baixe em PDF grátis no Blog Bereiano Sagrado

Livro único na categoria evangélica que esclarece os assuntos O.V.N.I.'s e E.T.'s à luz da Bíblia.



Ciência, História e Religião são unificadas neste livro produzindo grande revelação. Mais detalhes de como adquirir este livro: http://bereianosagrado.com.br/ovnis-ets-e-a-biblia/

As surpreendentes verdades que seus inimigos não querem que você saiba!



Desvenda os segredos, entenda e vença toda batalha espiritual nesta leitura que quebra paradigmas e liberta cativos.

Uma história de amor real e cristã que vai tocar o seu coração!



A historia real romântica de um casal que se conheceram muito jovens e se dispuseram a ir pelo mundo para pregar as boas novas.